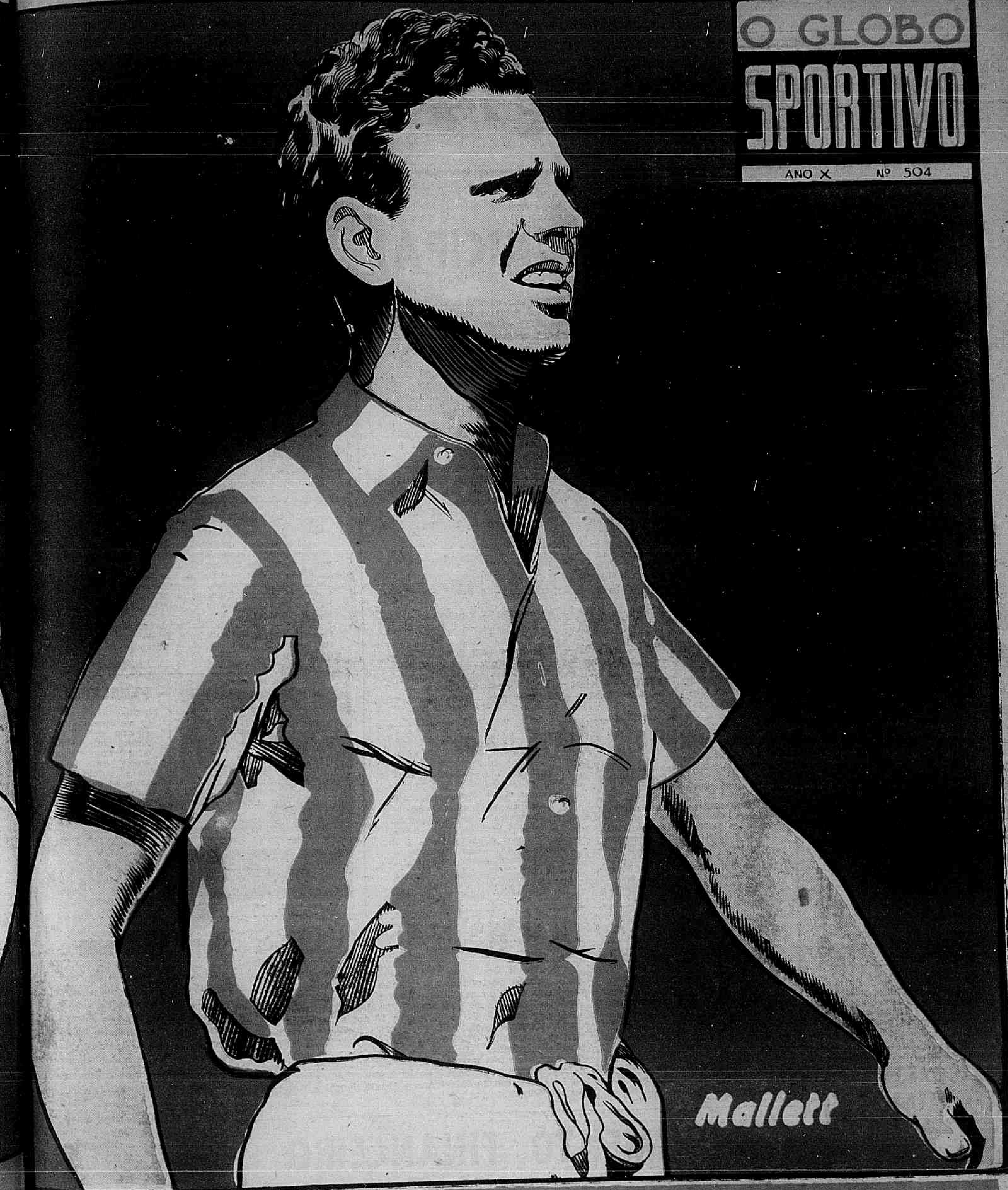


A TEMPORADA DO SOUTHAMPTON

S-H-O-R-T

A SITUAÇÃO DO MUNICIPAL

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

OS ARTILHEIROS

E' a seguinte a relação dos artilheiros do "Municipal" nas seis rodadas levadas a efeito:

1.º Lima (América) com 7 goals;

2.º Baiano (Olaria) com 5 goals;

3.º Gringo (Flamengo) e Joel (Bangu) com 4 goals:

4.º Durval (Flamengo) — Alcino (Olaria) — Jair (Flamengo) — Tuta (Vasco) — Maneco (América) — Waldemar (C. Rio) — Geraldino (C. Rio) — Lupércio (Madureira) — Souza (São Cristóvão) e Mical (São Cristóvão) — com 3 goals;

5.º Pinhegas (Fluminense) — Emilio (Fluminense) — Orlando (Fluminense) — Rodrigues (Fluminense) — Tião (Flamengo) — Luizinho (Flamengo) — Maxwell (América) — Nerino (Botafogo) — Zezinho (Botafogo) — Betinho (Madureira) — Zezinho (Bangu) — Dionisio (Canto do Rio) e Enguiça (Bonsucesso) dois goals;

6.º Careca (Fluminense) — Paulinho (S. Cristóvão) — Magalhães (S. Cristóvão) — Jarbas (S. Cristóvão) — Carango (Canto Rio) — Pascoal (C. Rio) — Esquerdinha (América) — Meneses (Bangu) — M. de Paula (Bangu) — Moacir Bueno (Bangu) — Amaral (Bangu) — Fausto (Bonsucesso) — Mariano (Bonsucesso) — Maneco (Olaria) — Esquerdinha (Olaria) — Limoeirinho (Olaria) — Beijinho) (Madureira) — Zizinho (Flamengo) — Nestor (Vasco) — Otávio Botafogo) — Oswaldinho (Botafogo) — Mário (Vasco) — Pacheco (Vasco) — Ipojucan (Vasco) — Ismael (Vasco) — Tampinha (Bonsucesso) e Vitor (Bonsucesso) com 1 goal.

NEGATIVO

Gamba, do América, continua isolado como "artilheiro-negativo" com o goal contra que marcou na peleja com o São Cristóvão.

Devido à temporada do Southampton, apenas uma rodada do torneio Municipal foi disputada na semana que separou o último número de O GLOBO SPORTIVO deste. S. Cristovão, o Canto do e o Vasco derrotaram respectivamente o Bonsucesso, o Bangú e o Madureira por 3 a 2, 3 a 0 e 3 a 1, de forma que a situação do certame ficou sendo esta:

1.º — FLAMENGO — 4 jogos — 4 vitorias — 8 pontos ganhos — 0 perdido — 15 goals pró — 5 contra. Saldo: 10.

2.º — FLUMINENSE — 4 jogos — 2 vitorias — 2 empates — 6 pontos ganhos — 2 perdidos — 11 goals pró — 7 contra — Saldo: 4.

2.º VASCO DA GAMA — 4 jogos — 2 vitorias — 2 empates — 6 pontos ganhos — 2 perdidos — 8 goals pró — 5 contra. Saldo: 3.

3.º BANGU' — 5 jogos — 3 vitorias — 2 derrotas — 6 pontos ganhos — 4 perdidos — 10 goals pró — 5 contra — Saldo: 5.

3.º S. CRISTOVÃO — 5 jogos — 3 vitorias — 2 derrotas — 6 pontos ganhos 4 perdidos — 10 goals pró — 10 contra.

4.º AMÉRICA — 4 jogos — 2 vitorias — 2 derrotas — 4 pontos ganhos — 4 perdidos — 15 goals pró — 10 contra. Saldo: 5.

5.º OLARIA — 4 jogos — 1 vitoria — 1 empate — 2 derrotas — 3 pontos ganhos — 5 perdidos — 11 goals pró — 14 contra. "Deficit": 3.

5.º BOTAFOGO — 4 jogos — 1 vitoria — 1 empate — 2 derrotas — 3 pontos ganhos — 5 perdidos — 6 goals pró — 11 contra. "Deficit": 5.

6.º BONSUCESSO — 5 jogos — 3 empates — 2 derrotas — 3 pontos ganhos — 7 perdidos — 6 goals pró — 9 contra. "Deficit": 3.

7.º MADUREIRA — 4 jogos — 1 empate — 3 derrotas — 1 ponto ganho — 7 perdidos — 6 goals pró — 14 contra. "Deficit": 8.

8.º CANTO DO RIO — 5 jogos — 1 vitorias — 4 derrotas — 2 pontos ganhos — 8 perdidos — 10 goals pró — 18 contra. "Deficit": 8.

TORNEIO "LORETTI JUNIOR"

Foram êstes os resultados dos jogos da sexta rodada do torneio "Fernando Loretti Júnior": São Cristóvão 4 x Bonsucesso 2 e e Vasco da Gama 3 x Madureira 2. Em consequência a situação do certame preliminarista do "Municipal" ficou sendo a seguinte: 1.º — Fluminense com 8 pontos ganhos e 0 perdido. — 2.º — Flamengo e América com 6 pontos ganhos e 0 perdido; 3.º — Bangu — com 7 pontos ganhos e 1 perdido; 4.º — Vasco da Gama — com 5 pontos ganhos e 3 perdidos; 5.º — Bonsucesso com 4 pontos ganhos e 6 perdidos; 6.º — Madureira — com 2 pontos ganhos e 6 perdidos; 7.º — Olaria — com 0 ponto ganho e 6 perdidos; 8.º — São Cristóvão — com 2 pontos ganhos e 8 perdidos; 9.º — Botafogo — com 0 ponto ganho e 8 perdidos. O C. do Rio não disputa êste torneio.

SÍNTESE DA 6.ª RODADA

DIA 12-5-48 — SÃO CRISTOVAO 3 X BONSUCESSO 2. Local: São Januario. Renda: Cr$ 15.872.00. Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus. Teams: SÃO CRISTOVÃO: Joel — Lino e Torbis — Richard — Geraldo e Souza — Nelsinho — Paulinho — Mical — Jarbas e Edgard. BONSUCESSO: Jair — Nanatti e Miguel — Vitor — Agostinho e Wilson— Fausto — Zé Luiz — Mariano — Enguiça e Tampinha.

Richard e Zé Luiz foram expulsos de campo no primeiro período.

CANTO DO RIO 3 X BANGU' 0. Local: Teixeira de Castro. Renda: Cr$ 7.017.00. Juiz: Mário Vianna. Teams: CANTO DO RIO: Odair — Raimundo Sodré e Lengruber — Carango — Nelio e Juci — Heitor — Waldemar — Geraldino — Raimundo e Dionisio. BANGÚ: Orlando — Marmorato e Nogueira — Madeira — Eduardo e Pinguela — Amaral — Moacir Bueno — Joel — Moacir de Paula e Zezinho.

Goals de Geraldino (dois) no primeiro tempo e Geraldino no segundo.

DIA 13-5-48 — VASCO DA GAMA 3 X MADUREIRA 1. Local: Teixeira de Castro. Renda: Cr$ 26.214,00. Juiz: Walter Jacinto Muniz. Teams: VASCO: Barqueta — Laerte e Wilson — Rômulo — Moacir e Sampaio — Nestor — Ipojucan — Pacheco — Ismael e Tuta. MADUREIRA: Nenen — Messias e Godofredo — Arati — Claudionor e Pedro Nunes — Luperclo — Didi — Eunapio — Beijinho e Ádir.

Goals de Ismael no primeiro tempo e Pacheco, Ipojucan e Lupercio no segundo.

AS PRO'XIMAS RODADAS

Com o récuo da tabela, devido a temporada do Soutrampton, ficaram assim programadas as próximas rodadas do torneio "Municipal":

DIA — 23: — Fla x Flu, em São Januário; Madureira x Botafogo, na Gávea; Bonsucesso x Canto do Rio, em Figueira de Melo; Vasco x Bangu, na rua Bariri; e, Olaria x América, no estadio Proletário (Bangu).

DIA — 26: — S. Cristóvão x Madureira, em General Severiano; Olaria x Bonsucesso, em Álvaro Chaves; e, Canto do Rio x Botafogo, em Teixeira de Castro.

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

PENALTIES

Mais um penalty verificou-se na sexta rodada do "Municipal". Foi o de Miguel em Mical, segundo o juiz Adelino de Jesus no jôgo Bonsucesso x S. Cristóvão. Cobrou a falta máxima o médio Souza, com inteiro êxito. E assim a estatistica dos penalties apresenta agora êstes números: Assinalados — Seis; Aproveitados — Cinco; Esperdiçados: Um.

DE APITO NA BOCA

Mário Viana está como o juiz que mais tem funcionado no Municipal, com seis atuações. Alberto Gama Malcher, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). Aristocílio Rocha e Walter Jacintho Muniz estão com quatro arbitragens, cada um, e Adelino Ribeiro de Jesus, que esteve de "férias" determinadas pelo Tribunal de Justiça, está com duas situações.

BOLAS NAS REDES

Continua Odair, do Canto do Rio, como o arqueiro mais vazado do torneio. A relação dos apanhadores de bolas nas redes é a seguinte: Odair (C. Rio) com 17 goals; Zézinho (Olaria) com 12 goals; Oswaldo (Botafogo) com 11 goals; Joel (S. Cristovão) com 10 goals; Nenem (Madureira) com 9 goals; Osny (América), Castilho (Fluminense) e Oncinha (Bonsucesso) com 6 goals; Milton (Madureira Orlando (Bangú) e Barqueta (Vasco) com 5 goals; Vicente (América) com 4 goals; Luiz (Flamengo) e Jair (Bonsucesso) com 3 goals; Dolly (Flamengo) e Gildo (Olaria) com 2 goals, Tarzan (Fluminense) e Raimundo (C. Rio) com um goal.

Fora de Campo

Foram registadas mais duas expulsões de campo, na rodada que passou. Richard, do São Cristóvão e Zé Luiz, do Bonsucesso, foram os elementos punidos com a ordem de "fora de campo". De forma que a relação atual dos jogadores exulsos no Municipal é a seguinte:

1.ª RODADA — Adão (Botafogo) — Tião (Flamengo) e Raimundo Sodré (C. Rio).

2.ª RODADA — Magalhães (S. Cristóvão).

3.ª RODADA — Não houve expulsão.

4.ª RODADA — Não houve expulsão.

5.ª RODADA — Cláudio (Olaria) e Sarno (Botafogo).

6.ª RODADA — Richard (S. Cristóvão) e Zé Luiz (Bonsucesso).

MOVIMENTO FINANCEIRO

Financeira fraca, a mais fraca de todas até agora cumpridas, foi a sexta rodada do Municipal. Com três jogos apenas, todos três sem despertar interesse a etapa ficou apenas numa arrecadação total de Cr$ 49.103,00. Com isso a renda geral do certame subiu a cifra de Cr$ 807.040,00. O movimento financeiro, etapa por etapa, tem sido este: 1.ª rodada (cinco jogos) — Cr$ 171.290,00. 2.ª rodada (três jogos) Cr$ 128.354,00. 3.ª rodada (cinco jogos) Cr$ 117.712,00. 4.ª rodada (três jogos) Cr$ 97.288,00. 5.ª rodada (cinco jogos) ..... Cr$ 243.292,00. 6.ª rodada (três jogos) .... Cr$ 49.103,00. Total das seis rodads: Cr$ 807.040,00.

* * *

A renda maior por jôgo é a do clássico da rodada inaugural — Flamengo x Botafogo — com Cr$ 110.248,00. A menor é a do prélio Bonsucesso x Madureira com Cr$ 4.765,00.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elenicos, recalcificantes e modificamentos antisséticos, peitorais, tôderes do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

MARIO FILHO

FOOTBALL E TRABALHO (5)

DA PRIMEIRA FILA

1 Eram seis horas da manhã. Pedro Galoti subiu as escadas do bar da Panair, o comandante Torresão e o capitão Nonô atrás dele. "Eu só sinto — disse Pedro Galoti, puxando uma cadeira — não estar aquí para ver o Flamengo". O comandante Torresão balançou a cabeça. "Eis aí uma coisa que eu não compreendo". O capitão Nonô compreendia. Tambem ele queria estar em São Januario logo mais. E ao invés disso ele, o Pedro, o comandante Torresão às quatro horas da tarde estaria metidos dentro de um automovel a caminho de Monlevade. "E olhe que eu já torci football" — explicou o comandante Torresão. "Você torceu — fez Pedro Galoti, com pouco caso — no tempo do Glorioso". Sim, tinha sido no tempo do Glorioso, saudosos tempos. "E você não dá um jeito?" — o capitão Nonô quis saber de Pedro Galoti. "A gente tem de arranjar um automovel com radio...". "Boa idéia!" — o capitão Nonô animou-se um pouco. Enquanto isso o garçon da Panair esperava, pacientemente, que Pedro Galoti, o capitão Nonô ou o comandante Torresão se dignassem pedir alguma coisa.

* * *

2 Ricardo Marinho perguntou: "Você acredita, Mario Filho, que alguem vá hoje a São Januario?" Eu respondi que acreditava. "Se fosse em um domingo, apesar dos pesares — o apesar dos pesares para Ricardo Marinho era Figueira de Melo, as gerais desabando, era um soldado dando tiros depois do jogo Vasco e Madureira — se fosse em um domingo, ainda eu compreendia". "Pois eu acho, Ricardo, que o torcedor vai assinar ponto hoje. Não na repartição pública, lá no "guichet" de São Januario". "Olhe que muita gente pensa como eu, Mario Filho". Eu sabia que muita gente pensava como Ricardo Marinho. Vargas Netto me contara que recebera sugestões de dar ferias ao homem da arquibancada. A memoria de Figueira de Melo estava ainda fresca, era melhor deixar o tempo passar um pouco, trazer o esquecimento. "Vamos ver. Ricardo Marinho, quem está com a razão". Faltavam algumas horas apenas para a prova dos noves.

* * *

3 Leite de Castro não olhou para o guarda-civil que trazia a guia de dispensa. "Que é que você tem?" "Eu não me sinto bem hoje, doutor". Leite de Castro, então, tirou os olhos da guia de dispensa, examinou o guarda-civil. Talvez fosse impressão. Leite de Castro, porem, ficou desconfiado de que o guarda-civil arrumara uma careta de dor às pressas. Quem sabe se o guarda-civil não queria ir a São Januario? A dúvida se acentuara porque o guarda-civil se multiplicara, dera para formar uma bicha. "Vocês tambem querem dispensa?" Cabeças acenaram sim. Leite de Castro tomou o pulso do primeiro, pulso firme. "Está-me parecendo que você não quer perder o jogo de hoje". O guarda-civil tratou de soltar um gemido. Leite de Castro piscou o olho para ele. "Eu não vou atrapalhar a sua vida. Você pode ir a São Januario". O guarda-civil, aí, desfez a careta de dor. "O doutor é camarada". Leite de Castro esteve quase fazendo uma frase, "eu sou humano", não fez.

* * *

4 Amando Fontes viu o Roberto com os livros do colegio debaixo do braço. "Já vai para a aula, meu filho?" O Roberto ia para a aula, não com muita vontade, mas ia. "Se papai quisesse..." Amando Fontes estranhou aquilo. "Você tem uma proposta a fazer-me?" O Roberto rodou a cabeça, sem levantar os olhos do chão. "Eu não sei se o papai reparou. O Flamengo não perdeu um só jogo em que eu fui". Amando Fontes demorou a responder. Realmente o Roberto tinha razão. Seria bom se ele pudesse levar o Roberto e logo hoje, quando o Madureira de Pinho não ia. "E' um escândalo, meu filho, você faltar à aula por causa do football". "O senhor não me escutou, papai. Eu vou ao Santo Inacio, não deixo de ir. Apenas mato a aula de inglês". Se era uma aula só, Amando Fontes amoleceu. "O senhor, porem, papai, precisa escrever um cartão, pedindo para eu sair mais cedo". Amando Fontes decidiu-se. Sentou-se diante da secretaria, molhou a pena e rabiscou: "O meu filho Roberto, por motivo de força maior, precisa sair às duas horas da tarde, hoje".

* * *

5 O seu Pinto consultou o Souza. "Quantas entradas você acha que chegam, Souza?" O Souza tirou o charuto do canto da boca, coçou a cabeça. A Federação Metropolitana tinha por hábito mandar para os campos mais do dobro das entradas, para estar sempre prevenida. "Umas quinze mil, seu Pinto". O seu Pinto disse: quem pudesse provar que tinha pago em Figueira de Melo, entraria de graça. O socio do São Cristovão ia entrar de graça. o socio do Vasco ia entrar de graça. E depois hoje era quarta-feira, o comercio aberto, as repartições abertas. Só quem não trabalhasse, só quem fosse boa vida, podia ver o jogo. "Então vamos separar as quinze mil entradas, Souza" — o seu Pinto abriu a gaveta, começou a tirar lá de dentro canhotos de arquibancadas. Enquanto arrumava os canhotos em cima da mesa, o seu Pinto não deixava de pensar. Não era que ele achasse pouco quinze mil arquibancadas, o seu Pinto achava quinze mil arquibancadas até de mais. "Por via das dúvidas, Souza, eu vou mandar vinte mil arquibancadas. Assim não haverá perigo de faltar".

* * *

6 Mario Tavares apareceu no "Globinho" ofegante, como se tivesse vindo correndo. "Você já sabe, Henrique?" Henrique Tavares não sabia de nada. Pois os canhotos das cadeiras numeradas valiam, quem apresentasse um canhoto poderia sentar-se na curva de São Januario, sem precisar pagar outra vez. "Assim a gente pode ir ao jogo, Henrique". O Machado suspendeu um instante a tradução de Brucutú. Se o canhoto valia para Henrique Tavares, valia para ele tambem. Eu vou largar o serviço. Bato a máquina até duas horas, às duas horas dou o fora. E se me quiserem prender aqui? Eu vou falar com o Tavares. Chego perto dele e digo: "Senhor Tavares. Hoje eu preciso sair mais cedo". Talvez Henrique Tavares falasse em serviço. Então eu direi que o serviço não será prejudicado. Amanhã eu fico até mais tarde, faço o que não fiz hoje. O senhor Tavares há de compreender — ele que vai ao jogo tambem — que não é possivel traduzir Brucutú aqui no "Globinho" com um São Cristovão e Flamengo lá em São Januario.

* * *

7 Nelson Muniz deu uma palmadinha na testa. E eu ia me esquecendo de que marquei o encontro para as quatro horas. Tambem, que cabeça a minha! Eu devia ter previsto o jogo. E o homem ficou de me trazer o sinal para fechar o negocio. Quando ele chegar há de ficar espantado, talvez pense até que eu roi a corda. Tambem ele pode desistir, pode morrer, pode encontrar alguem que lhe ofereça maiores vantagens. Vou ou não vou, eis a questão. Eu tenho de ir. O meu Flamengo vai, eu não posso deixar de estar lá para bater palmas para o meu Flamengo. E o negocio? O negocio pode esperar, quem não espera de jeito nenhum é o jogo. Quando bater quatro horas o Durval Caldeira estará no meio do campo, pegará a bola, deixará o bola cair no chão. Nelson Muniz viu Pirilo com a bola nos pés, a bola já não estava mais nos pés de Pirilo, estava nos pés de Peracio, Peracio chuta. Qual! Se o homem se arrepender, se o homem morrer, pior para ele. Eu vou é para São Januario.

* * *

8 O Melo distribuiu os fiscais pelas portas de São Januario. "Fique aquí, Trancoso". Trancoso raspou a cabeça com as pontas dos dedos. "Seu Melo, eu acho que vai dar encrenca". O Joaquim Lopes e o Aristides Santos tinham vindo com a mesma historia. "Que encrenca, qual nada, Trancoso". "Eu conheço o povo, seu Melo. O povo pagou uma vez, não há de querer pagar a segunda vez". O Trancoso continuava coçando a cabeça. O seu Melo ia ficar de longe, não aguentaria o pior. Os porteiros e os fiscais é que levariam as descomposturas e até pancada. "Então você faz uma coisa, Trancoso — O Melo, depois de botar a cabeça para trabalhar um instante, chegara a uma solução — Todo sujeito que não quiser pagar, você mande esperar um pouco". De quando em quando ele, o Melo, daria um pulo até à porta. "E como o senhor vai saber se o homem pagou ou não pagou, seu Melo?" "Não se incomode, Trancoso, eu cá tenho uma idéia".

* * *

9 Francisco Reis Lopes, chefe da Seção Geral da Leopoldina Railway, concordou com o Faccini, com o Benevides, com o Jovino. Que diabo! O Faccini, o Benevides e o Josino eram empregados antigos, tinham o direito de sair mais cedo. "Como se trata de uma vez na vida e outra na morte, eu dou licença. Divirtam-se". O Faccini, o Benevides, o Jovino deram as costas, depois de agradecer, trataram de aproveitar a boa vontade de Francisco Reis Lopes. Francisco Reis Lopes olhou em volta da sala. Os garotos da Sub-Seção de Impostos estavam resmungando. Que resmungassem à vontade. Eu não posso dar licença a todo mundo. E depois eles são novos. Empregado velho é empregado velho, empregado novo é empregado novo. Francisco Reis Lopes deixou de olhar os garotos da Sub-Seção de Impostos, folheou papéis. Eu preciso mandar o Manoel a... Francisco Reis Lopes gritou pelo Manoel, ninguem respondeu. Estranhando o silencio, Francisco Reis Lopes levantou os olhos de

(Conclue na pág. 14)

O estranho caso de PRIMO CARNEIRA

— "MINHA INFANCIA FOI MUITO MISERAVEL, MUITO MISERAVEL."



Carnera, no inicio de sua carreira, em companhia de Carlitos.

Nenhuma simples frase ou sentença pode resumir em poucas palavras a incrivel carreira do gigante italiano, misto de palhaço e herói, que surgiu ruidosamente no cenario esportivo mundial no ano de 1928 e que, bastante curioso, dele ainda faz parte, ainda que como uma figura de brilho quase extinto.

A historia de Primo Carnera é daquelas que as gerações futuras hesitarão em acreditar. Mesmo decorrida mais de uma década dos brutais episodios, um reporter que revolva o passado de Primo Carnera necessita de estômago forte para não ser vítima de nauseas produzidas pelas imundicies morais que se revelam. Em essencia, não teremos aqui uma historia de esporte, mas a de um ingenuo gargantua e, sem dúvida, de um homem corajoso que se viu sugado por toda variedade conhecida de parasitas humanos.

Ninguem, integrado no pugilismo profissional, sente-se bem em falar da carreira do ex-campeão. Até mesmo aqueles que nenhuma ligação direta tiveram com ela se esquivam com evasivas murmuradas quando são solicitados a dar qualquer informação. "Esqueçamos para sempre esse capitulo, é melhor", dizem habitualmente. O único homem que fala abertamente a respeito, o único homem que nada tem para ocultar e nada do que se envergonhar, é Primo Carnera. Ele foi honesto — não aqueles que o cercaram.

Carnera nasceu em 26 de outubro de 1906, na vila de Sequals, no norte da Italia, vindo à luz do dia com 22 libras, um peso já excepcional. Mas sua genitora, Giovanna, ignorava isto quando, dirigindo-se a seu marido, Sante Carnera, disse: "E' o nosso primeiro filho, vamos, pois, dar-lhe o nome de Primo". Primo, em italiano, significa primeiro e o bebê pesadão, com esse estranho nome, iria ser o primeiro no mundo de varios modos.

Os pais de Carnera eram de peso e estatura media, como o foram os irmãos que o seguiram. A familia era extremamente pobre, residindo numa habitação não muito diferente de uma caverna, no sopé das montanhas alpinas. Sequals é uma localidade de cerca de 3 mil habitantes, e o pai de Primo, Sante, arrastava uma vida igual à da maioria dos varões, a confecção de caprichosos mosaicos.

Quase tão cedo quanto deixaram de engatinhar, Primo e seus irmãos foram instruidos na arte de cortar e reunir pedrinhas. Os irmãos continuam exercendo essa habilidosa profissão, um em Newark, Nova Jersey, e outro em Londres. Talvez que Primo tivesse sido muito mais feliz se seguisse tambem o rumo dos manos; mas o homem de fisico extraordinario, o gigante, não se deparou com oportunidades para viver uma vida comum. Foi forçado, pode-se dizer, a enveredar por caminhos que não escolheu.

Tudo começou muito cedo para o garoto que tinha o corpo de adulto, o montanhoso Primo. Seus pais, à procura de trabalho, foram para a Alemanha, e o menino de seis anos viu-se entregue aos cuidados da avó.

— "Minha infancia foi muito miseravel, muito miseravel". E' um adjetivo que Carnera emprega com frequencia. — "Estávamos sempre esfomeados. Eu trabalhava muito, estupidamente. Não fui feliz na escola — muito grande para me aceitarem". Ele sorriu: — "Tambem não participava dos jogos esportivos com os garotos da minha idade. Parecia um homenzarrão, era desajeitado. Uma época muito infeliz, miseravel".

E' assim que Primo Carnera fala. Quem quer que se sente a seu lado por u mperiodo extenso de tempo, e consiga vencer o seu acanhamento inicial ,logo se admira com a sua maneira de expressar. O vocabulario é variado, inteligente a escolher dos termos.

Durante o tempo que Primo percorria as cidades americanas, os cronistas esportivos cobriam esse simplorio e amistoso gigante estrangeiro com pilherias e ridiculo. Diziam que era tão grande quanto estúpido. E serviam-se da sua pouca familiaridade com a lingua inglesa para provar a sua parvoice e ignorancia.

— Que acha você de Hollywood? — ter-lhe-ia perguntado um reporter.

— Ponho-o a knock-out no segundo round. Que venha — respondeu Carnera, de acordo com a noticia então divulgada.

(Continua no próximo número)

SPORTS EM TÔDO O MUNDO

EM BUENOS AIRES, informa-se que os Estados Unidos estão resolvidos, em princípio, a mandar uma equipe para participar do Primeiro Campeonato Pan-Americano de Basketball, a ser realizado nesta capital em novembro próximo. Espera-se que atendam tambem aos convites já feitos as entidades cestebolísticas do Brasil, México, Canadá, Perú, Chile e Uruguai. O Campeonato será financiado pelo governo argentino.

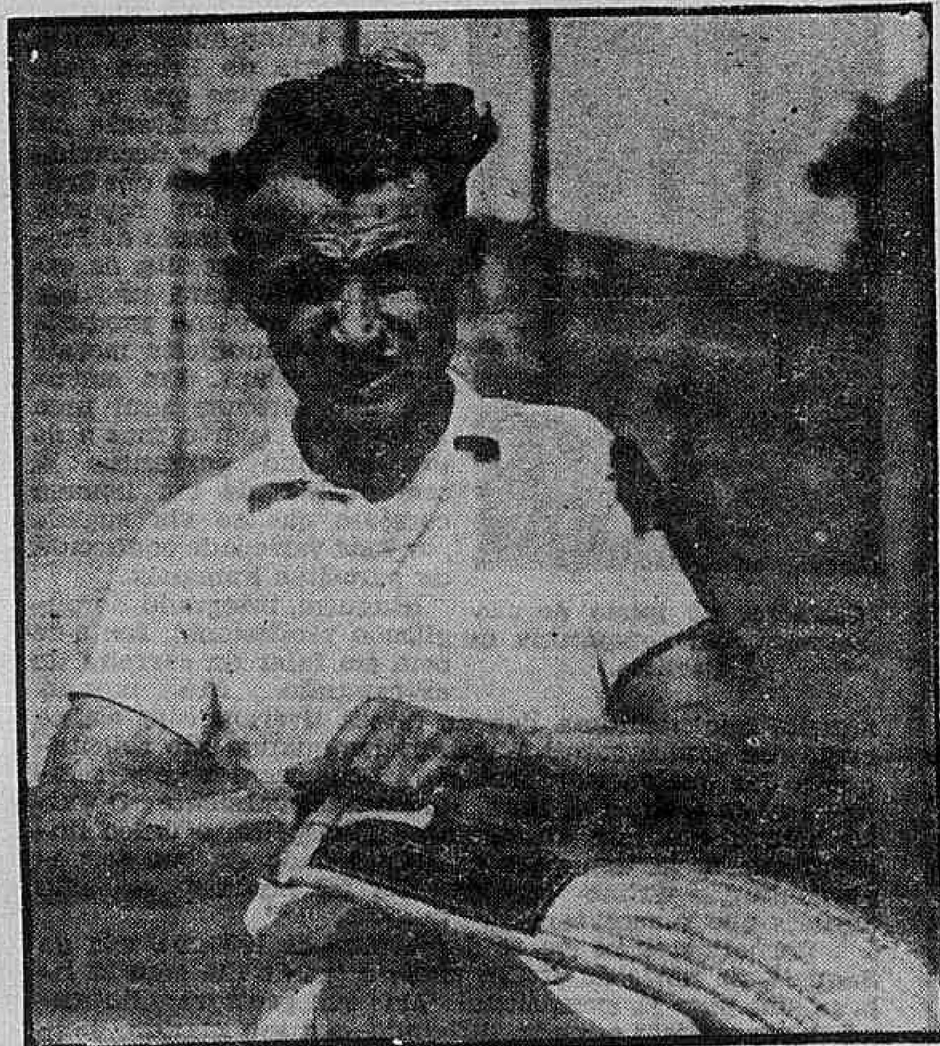
EM PRAGA, nas partidas de tennis que aqui se realizam em disputa da Taça Davis, a Tchecoslovaquia derrotou o Brasil por 6x3, 6x4, e 6x0 no jogo de duplas.

Os tennistas tchecoslovacos Jaroslav Drobny e Vladmir Babrosdsky venceram os brasileiros Manuel Fernandes e Fernando Petersen depois de 46 minutos de jogo, presenciado por 4.000 pessoas. A Tchecoslovaquia vence o Brasil por 2x1 no campeonato da zona européia. As partidas decisivas serão disputadas amanhã, quando ficará determinado o adversario (Tchecoslovaquia ou Brasil) do vencedor dos jogos entre a Argentina e a Bélgica.

EM MONACO, foi a seguinte a classificação oficial do Grande Premio automobilístico de Monaco: Primeiro lugar — o italiano Farina, usando uma máquina Masserati, percorrendo 318 quilômetros, em três horas, 18 minutos, 26 segundos e nove décimos, com uma velocidade media de 96 quilômetros e 145 metros horarios; em segundo lugar — o francês Louis Chiron, em uma máquina Talbot, em três horas, 19 minutos, dois segundos e um décimo; em terceiro lugar — o suiço Franffenried, em uma Masserati.

EM MIAMI, Jack Boderone, de 146 libras, do Rio de Janeiro, derrotou, por pontos, Billy Becker, de 145 libras, de Hartford (Connecticut), em dez assaltos.

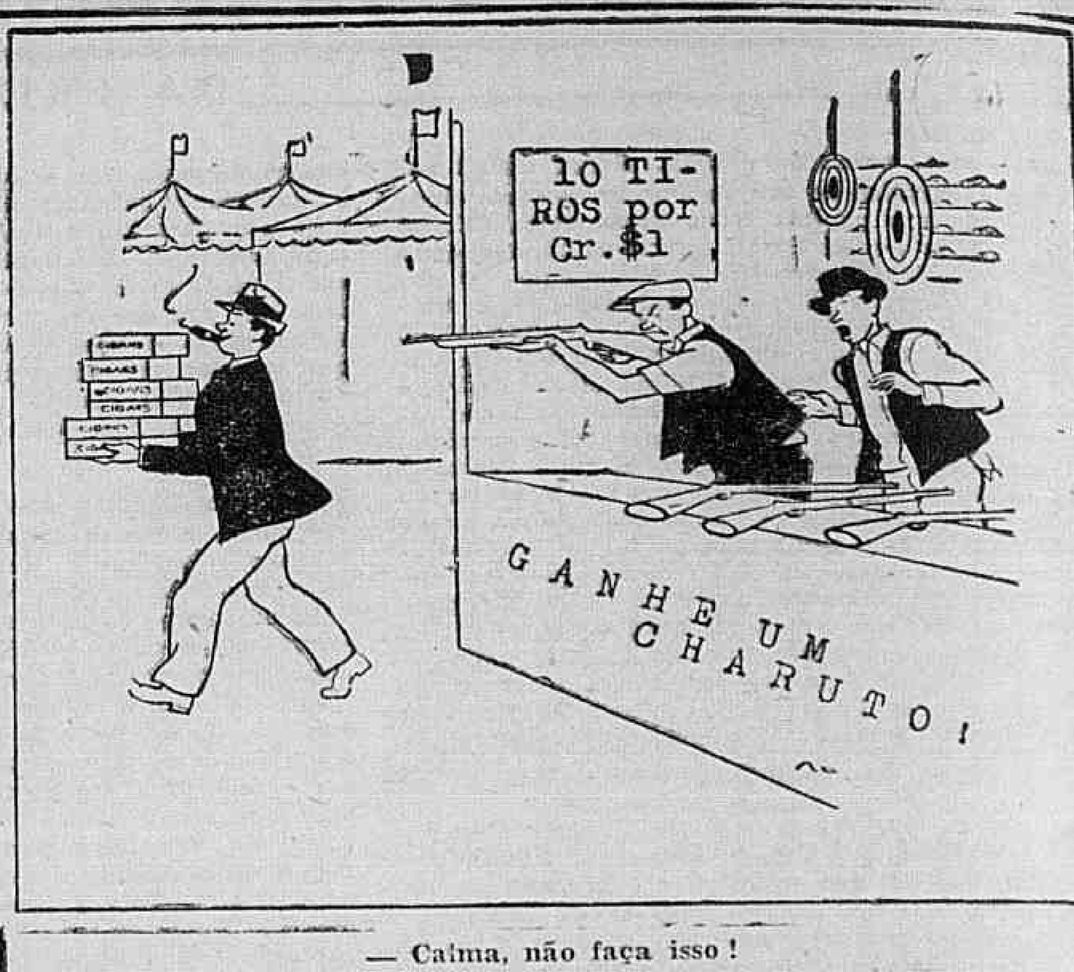
"TEST" SPORTIVO



O sport que este campeão mundial pratica é, como indica a gravura...

a) lacrone
b) pelota basca
c) cricket
d) handball

(*Solução na página* 12)



— Calma, não faça isso!

CARTAZ

O BOX CURIOSO. — Um torcedor morreu de colapso cardíaco ao se certificar, depois de um cálculo a ponta de lapis, que Dempsey embolsou 2.000 dólares por segundo quando pôs Angel Firpo, "El Touro de Los Pampas", a "knock-out". Os escolares, na Argentina, no dia seguinte ao dessa derrota, usaram laços pretos numa expressão generalizada de lamento... Joe L. Sullivan possuía um relogio que lhe indicava o mês, o dia da semana e... o tempo. O tempo, o inimigo invencivel dos "bxeurs"... Bob Fitzsimons empregava tamanha violencia nos seus socos que não raramente fraturava os ossos da mão... E' doença comum entre os "sparrings" norte-americanos uma doença a que chama de "tango de pugilista", uma anormalidade que lhes faz perder o controle dos nervos e músculos...

— oOo —

Sonia Henie, a famosa artista cinematográfica e rainha da patinação na neve, não tolera pedras de gelo na sua agua... A mais perigosa prova de "ski" é denominada o "quilômetro voador" e consiste em obter a maior velocidade possivel entre dois pontos na encosta de uma colina de inclinação acentuada. Os disputantes usam "skis" de peso excepcionais e ainda levam na roupa cerca de 9 quilos de chumbo para aumentar a velocidade.

— oOo —

São comuns, tal como as lutas de elefantes na India. O tas de galo em outros paises, as "maharana" de Udaipur, um potentado indú, inaugurou recentemente uma arena com todas as acomodações para a prática exclusiva dessa esporte.

Controe-se atualmente em Leningrado um estadio com capacidade para 75.000 espectadores. O maior estadio da União Soviética é o Dynamo, em Moscou, cuja lotação é de quase 100.000 pessoas. Como se sabe, o sport preferido dos russos é o football.

— oOo —

TED ATKINSON, "o Terrivel", o maior jockey dos Estados Unidos, conseguiu 14 vitorias em 8 dias, na atual temporada turfista do Flórida!

— oOo —

Cecil Smith, um dos maiores jogadores de polo da historia, declara que esse sport ressente-se ainda dos anos de guerra. Não acredito, disse, que se volte a pagar por um cavalo o preço de 22 mil dólares, que foi por quanto Laddie Sanford adquiriu "Jupiter" antes da guerra.

A EXPLICAÇÃO



Durante muito tempo os circulos atléticos dos Estados Unidos e da Europa espantaram-se com noticias trazidas por viajantes de que existiam na África grande saltadores de altura, negros ageis que sem nenhum preparo técnico ultrapassavam com relativa facilidade a marca do atual campeão mundial. Recentemente, um "sportman", viajando pelo Continente Negro, aproveitou a oportunidade para esclarecer e constatar a capacidade prodigiosa dos atletas nativos e verificar então, que eram eles, na verdade, saltadores excepcionais, mas não ao ponto de superarem os "records" estabelecidos pelos civilizados. E' que seus pulos, como ilustra a gravura acima, são realizados com o auxilio de uma elevação de terra, de altura variavel, o que, como se sabe, dá um impulso ao corpo muito mais forte do que quando o salto e feito do solo plano.

DE TREINADOR DE FOOTBALL A PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi em fins do século passado quando, ele era treinador de uma equipe de football. Era um homem franzino, usava óculos e a sua voz delicada e as suas maneiras cavalheirescas faziam com que ele parecesse mais um professor. No entanto, era o técnico esportivo de uma das mais antigas universidades dos Estados Unidos, Princeton.

Era diferente de todos os treinadores do seu tempo. Nunca censurava com severidade os jogadores e, perdesse ou ganhasse o jogo, a sua calma continuava imperturbavel. Antes de um jogo, falava com os jogadores em honra e espírito esportivo.

Durante a sua permanencia como técnico Princeton, organizou ótimas equipes, uma das quais levantou um campeonato invicta. A sua fama aumentou e o seu time era o mais temido e respeitado do país. No entanto, no ápice de sua carreira esportiva, desistiu de ser treinador.

Ficou esquecido como treinador de football; mas o seu nome ficou gravado para sempre na historia... porque esse grande técnico se tornou o vigésimo oitavo presidente dos Estados Unidos — Woodrow Wilson.

O Juiz é julgado...

MR. RAEDER

FLUMINENSE — 4
SOUTHAMPTON — 0

Na direção da peleja, como uma das atrações da tarde, esteve o famoso árbitro inglês Mr. Raeder, que acompanha a delegação do Southampton. O juiz foi quase cem por cento perfeito, apitando pouco e com oportunidade. Seu estilo é sobrio, correndo em todas as avançadas, assinalando as faltas sem estardalhaço. Uma boa amostra do que seria a vinda de seus colegas para dirigir as pelejas no Brasil. Como auxiliares teve Gama Malcher e Mario Vianna, os dois mais categorizados árbitros do nosso país. — (O GLOBO).

— oOo —

O que ressalta de George Raeder é a simpliscidade de gestos e a oportunidade na indicação das faltas, características predominantes nos árbitros ingleses, a que se acrescenta a da autoridade feita sem gestos extremos ou ostensivos. — (A NOITE).

— oOo —

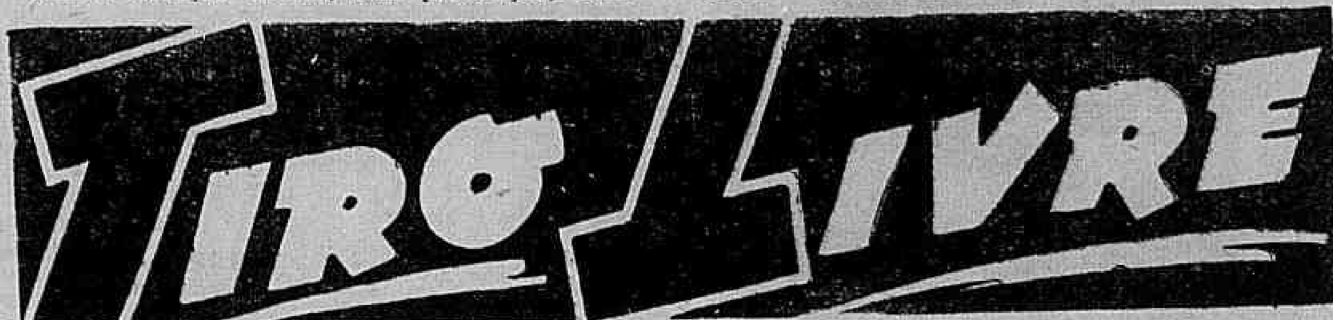
Quanto ao juiz, bastará dizer que confirmou inteiramente o que dele se esperava: sobrio, convicto do que faz, sempre presente às jogadas, só não foi um espetáculo à margem da partida, porque fez questão de não se destacar, colocando-se criteriosamente no seu devido lugar. — (DIARIO DA NOITE).

— oOo —

O árbitro britânico Reader foi um espetáculo, pela sua simplicidade, pela sua forma segura e afavel de conduzir a peleja. Preciso nos impedimentos, deixando a partida andar com o coração aberto, sem prevenção, sem exageros, sem autoritarismo, de seus 55 anos refulgiram e encheram a cancha, e o grande público levou do Vasco como lembrança, a atuação do árbitro, que nos serviu como uma grande e expressivo lição. — (FOLHA CARIOCA).

— oOo —

O árbitro George Reader dirigiu, sem dificuldade, a partida, e teve como auxiliares os nossos árbitros Mario Vianna e Alberto Malcher. — (CAMPEÃO).



CONVERSA DE RECORTES

J. LINS DO REGO — Eis ai uma maneira original de se valorizar uma vitoria. Venceu o Brasil aos mestres do football. no mundo, e quando se espera o comentario para o registo do feito, o que aparece é a depreciação do adversario. Vencemos porque os ingleses nada valem. Ai é que está o engano. Vencemos porque o nosso football é melhor, porque a nossa gente deu ao esporte bretão, uma originalidade que o valoriza.

MARIO FILHO — Por isso mesmo jogou aquele football primoroso do primeiro tempo.. Sem saber, por certo, que aquele football, aquele senso de responsabilidade, aquela limpeza de jogadas, o levariam inevitavelmente à vitoria. O Fluminense que enfrentou o Southampton estava, por tudo isso, longe de ser o Fluminense dos últimos jogos. Foi um team que a preocupação de não fazer feio quase tornou perfeito.

CEZAR SEARA — Tamanha foi a supresa pelo que de vibrante, virtuoso e interessante encontraram eles nos brasileiros, que por vezes até alguns deixavam de jogar para apreciar aquele "baile" maravilhoso que os tricolores davam. E' fenômeno psicológico comum no football, aliás, o se esquecer o jogador que está jogando, para apreciar o jogo do adversario.

FLORITA COSTA — E' bom que, para o futuro, alguns de nossos abalizados comentadores esportivos não se entusiasme tanto com os treinos dos quadros estrangeiros; e, ao fazer suas comparações, não diminuam o que é nosso, pois já é tempo de reconhecer que, ocupamos tambem um lugar destacado entre os que praticam o football.

ZE' DE SÃO JANUARIO — O público pagou cadeiras a cem cruzeiros e gerais a vinte, não para assistir ao jogo do Southampton e, sim, para se maravilhar com a atuação de George Read. Para ver quadros iguais aos do Southampton temos o ano inteiro durante a disputa do campeonato. Já para ver um juiz como George Reader teremos de ir à Inglaterra ou trazê-lo da Inglaterra para o Rio.



A MARCHA DO TEMPO

Uma agradavel idéia da velocidade do tempo na simplificação devoradora da "roupa" de banho feminina nos é dada aqui por estas duas jovens de Miami, que denominam, o que vestem (sim, vestem algo) de maiô-atômico Bikini. Muito bonito, sem dúvida.

SABE?

1) Para quem Jack Sharkey perdeu o título de campeão mundial de todos os pesos?

2) Abrahão Saliture levantou campeonatos brasileiros em três sports. Quais foram?

3) Que país venceu o campeonato sul-americano de box de 1945, realizado em Buenos Aires?

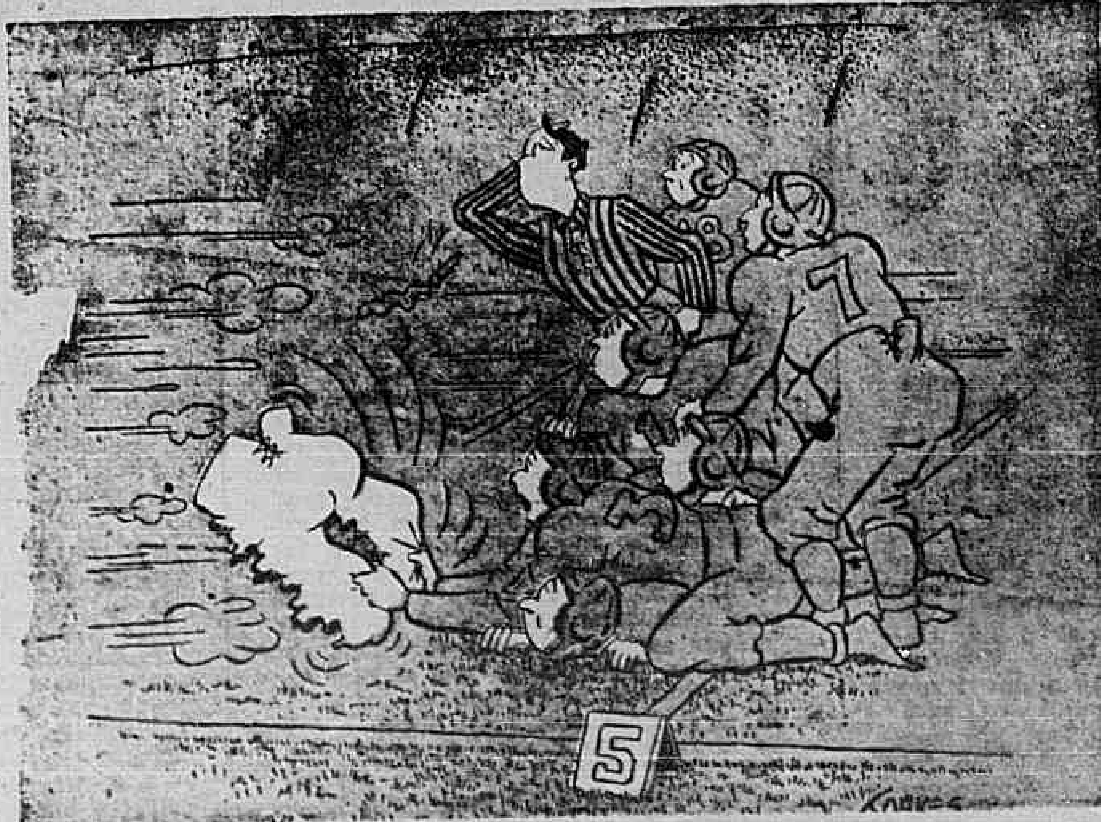
4) Quantas partidas realizou o Libertad, do Paraguai, na sua excursão pelo Estado de São Paulo em 1945-46? 13? 19? 28?

5) Qual foi a marca que o atleta negro norte-americano Cornelius Johnson fez registar nas Olimpiadas de 1936, em Berlim, na prova de salto de altura? 1,89, 2,03, 2,17?

(Respostas na página 12)

1938

15: — Jogam o Vasco e o Fluminense, vencendo os tricolores por 1 x 0. Goal de Santa Maria. Renda "record" no Torneio Municipal: 36.712$600. — América e Bonsucesso empataram de 1 x 1. — Os cariocas levantam o campeonato brasileiro de natação. Caballero marca 1'11"8 para os cem metros nado de costas. — No Stadium Brasil, Viriato Monteiro empata com Manoel Blanco. — "Carioca" levanta o clássico São Francisco Xavier. — 16: — Mussolini dirige-se aos jogadores italianos: "O primeiro lugar ou nada" no campeonato mundial. — O Grand Prix de Tripoli, é vencido por Herman Lang, que desenvolveu uma velocidade media de 205.107 quilômetros por hora. — Em Recife, o campeão português José Marques vence a segunda competição ciclística internacional. 17: — Em Praga, França e Italia vencem o campeonato do Florete. — Domingos e Martim são convidados a jogar em Paris. — Desmente-se o boato de que os jogadores brasileiros tenham provocado um conflito à sua passagem por Lisboa. — 18: — O scratch alemão que participará do campeonato mundial anuncia 145 jogos e 70 vitorias. — 19: Os observadores franceses assistem um treino dos brasileiros e declararam-se decepcionados. (Despistamento do técnico Pimenta). — 20. O Flamengo oferece 10 contos a Fausto pela renovação do seu contrato por 8 meses. — Leonor Silva, eleita em concurso "embaixatriz da torcida brasileira, segue para Paris pelo "Campana".



BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

JOAO HELIO — UBA' — MINAS GERAIS — 1) — O Fluminense foi tri-campeão em futeból nos anos de 1917—1918—1919 e 1936—1937—1938. Em natação foi campeão consecutivamente em 1941 a 1947 (hepta-campeão). Em basketball foi campeão de 1920 a 27 (octo campeão). Em atletismo é tetra-campeão, de 1923—24—25 26. Em tênis é tri-deca-campeão de 919, a 1931). Em esgrima é octo-campeão (de 1919 a 1946). Em tiro ao alvo é tri-campeão (1927—28—29). Esses são os galardões maiores de cada seção campea. Mas em tôdas elas há outros títulos conquistados em anos intercalados. 2) — Os jogadores mineiros que jogam em outros Estados não podem integrar a seleção montanhesa no campenota brasileiro, por uma razão simples. O certame não é disputado por Estados, mas sim por Federações (entidades) e só podem jogar por estas os jogadores que estiverem nelas inscritos. Como todos são brasileiros, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, e o campeonato é brasileiro, no fim dá tudo certo.

* * *

JOSE' AUGUSTO DA SILVA — BELO HORIZONTE — MINAS — 1) — Jair marcou dois goals de longe nos uruguaios no jôgo em homenagem à FEB. 2) — Norival foi jogador juvenil do América. 3) — O passe mais caro do Brasil atualmente é o de Jair: 500.000 cruzeiros. O record anterior era o de Domingos, quando foi do Flamengo para o Corintians: 400.000. 4) — Os campeões mineiros de 1933 para cá têm sido êstes: 1933 — Vila Nova, 1934 — Vila Nova, 1935 — Vila Nova, 1936 — Atlético, 1937 — Siderúrgica, 1938 — Atlético 1939 — Atlético, 1940 — Cruzeiro — 1941 — Atlético 1942 — Atlético, 1943 — Cruzeiro, 1944 — Cruzeiro, 1945 — Cruzeiro, 1946 — Atlético e 1947 — Atlético. 5) — Perácio nasceu a 2—11—917. Leonidas nasceu a 6—11—1913 e Domingos nasceu a 19—2—1911

* * *

HENRIQUE PARREIRAS VILLAÇA — ITAUNA — MINAS GERAIS — 1) — O ponteiro Magalhães, do São Cristóvão, chama-se Walter e tem 25 anos de idade. Apareceu no primeiro time do São Cristóvão em 1942. 2) — Luizinho tem 22 anos (nasceu a 17—8—1926) Miguel tem 20 anos (30—4—1928). Farah tem 25 anos (26—8—1923). Durval tem 23 anos (4—8—1925) e Gringo tem 20 anos.

* * *

ELSON GUILHERMINO — UBA' — MINAS — 1) — Remo, do São Paulo F. C., é mineiro de nascimento. Irmão de Rômulo, ponta esquerda, e com o qual formou ala no Siderúrgica. 2) — O Atlético Mineiro tem onze titulos de campeão das alterosas. 3) — O maior escor do Vasco sôbre o Flamengo é o de 7 a 0 em 1931 e o maior do Flamengo sôbre o Vasco é o de 6 a 2 em 1943. 4) — Na fila o seu desenho de Dimas.

* * *

RUBRO-NEGRO — ALAGOINHAS — BAIA — 1) — O Flamengo está legalmente de posse de Gringo, nos termos da última decisão do Superior Tribunal de Justiça da C. B. D., mas o caso ainda não está encerrado, pois o Vitoria recorreu à Justiça do Trabalho e vai ainda ao C. N. D. 2) — Peixinho veio do Rio Grande do Sul para o Flamengo e Murilinho não veio para a Gávea, continuando no América Mineiro. Murilinho, aliás, apareceu aqui no Rio, no time do Madureira, vindo do Espírito Santo. Formou ala com Jair e fêz sucesso. Com a ida do grande meia para o Vasco, Murilinho começou a cair de produção. Foi para o Fluminense onde não conseguiu firmar o pé. Depois foi para o América Mineiro, onde começou mal, mas agora é um dos pontos altos do time. 3) — O goal da vitoria do Flamengo, no jôgo com o Olimpia, do Paraguai, no Chile, foi marcado por Gringo. 4) — Talvez dentro de um ano possa ser inaugurada a nova sede do Flamengo, na curva do Morro da Viuva. 5) — Célia Brasil é nadadora do Fluminense, campeã carioca, brasileira e sul-americana. Deve estar agora com 18 anos. 6) — Os nomes dos novos atacantes rubro-negros são: Luiz Ferreira Marques (Luizinho) — Thomaz Soares da Silva (Zizinho) — Orisvaldo Santos (Gringo) — Jair Rosa Pinto e Durval Corrêa Nunes.



LELE' — o ex-avante vascaino, hoje no São Paulo F. C., num desenho do leitor João Smolarek, de Curitiba, Paraná.

* * *

ANTONIO DE P. NOGUEIRA — CARONGOLA — MINAS — 1) — Jaime de Carvalho, o chefe da torcida do Flamengo é o mesmo que está negociando agora com totografias. 2) — Rejeitados os seus desenhos de Gringo e Zizinho.

ALVARO ALENCAR — MONTES CLAROS — MINAS — 1) — Rejeitado o seu desenho de Domingos ficando o de Jair na fila para ser aproveitado quando houver oportunidade. 2) — O time do Flamengo para o campeonato? Quem sabe lá. Até agora os jogadores habilitados são: — Luiz e Dolly arqueiros — Newton, Norival e Miguel zagueiros — Biguá, Bria, Jaime Vaguinho, Beto, Farah e Moreira, halves — Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair, Durval, Tião, Hélio, Vevé e Jaci, forwards. Voltase a falar sôbre Herminio, center-half do Madureira, que está de "namoro" com o Flamengo desde a excursão ao Chile.

* * *

THIMOTEO FRANÇA OU ANTONIO CARLOS DE (ilegivel o restante) — PIQUETE — ESTADO DE S. PAULO — 1) — As dimensões oficiais de uma mesa de "tênis de mesa" são estas: Comprimento 2m75. Largura 1m53. Altura total (inclusive os cavaletes) om77. Em cada borda terá a mesa uma faixa branca de dois (2) centimetros. 2) — E' proibido ao jogador colocar as mãos sôbre a mesa. 3) — O saque deve ser executado com o sacador afastado da mesa, ou melhor sem estar nela encostado de nenhuma forma, e a bola deverá tocar primeiro no campo do sacador. 4) — A bola que bater sôbre a faixa branca nas bordas da mesa continua em jôgo. A razão de ser da faixa branca é a de facilitar a visão do campo de jôgo aos jogadores, mas ela está enquadrada nas dimensões oficiais da superfície da mesa.

* * *

NELSON STRAPAZON — SANTA ROSA — RIO GRANDE DO SUL — 1) — Jango e Brandão já deixaram de jogar. 2) — Begliomine, Milani, Oberdan, Piolim e Lima são brasileiros, nascidos em São Paulo. Rafanelli e Renganeschi são argentinos. Quanto aos dois gauchos não temos elementos para informar.

* * *

SILVA NETTO — CURURUPI — MARANHAO — 1) — Os resultados do Flamengo no Chile foram estes: 1.º jôgo — Combinado Universitário 4 x Flamengo 3; 2.º jôgo — Flamengo 1 x Magallanes 1; 3.º jôgo — Flamengo 1 x Olimpia, de Assuncion 0. 2) — Na fila para publicação o seu desenho de Danilo.

* * *

ALTAMIRO FREITAS DOS SANTOS — RAMOS — D. FEDERAL — 1) — Os endereços pedidos são: São Paulo F. C. rua Padre Vieira n.º 8; Corintians, Avenida Rangel Pestana, 2251; Palmeiras, Avenida Agua Branca, 1705; e Portuguesa de Desportos, Largo de S. Bento, 25. 2) — Em 1946 o Fluminense venceu o Vasco por 2 a 0 no primeiro turno e perdeu por 3 x 2 no returno. O clube de São Januário não participou do chamado "super-campeonato" que reuniu apenas Fluminense, Botafogo, Flamengo e América. Como vê o senhor está confuso nas suas perguntas sôbre êsse ano de 1946. Volte dizendo direito o que quer saber. 3) — Robertinho foi cedido pelo Fluminense ao Santos. 4) — Batatais jogou durante onze anos no Fluminense. Atualmente está em Corrêas.



BIGUA' — num desenho do nosso leitor Lucimar Bastos Gouvêa, de Sampaio, Rio de Janeiro.

* * *

ANTONIO MIGUEL ARBEX — VASSOURAS — ESTADO DO RIO — 1) — No campeonato do mundo de 1930 o Brasil foi afastado no "turno eliminatorio" pela Iugoslavia. Nós vencemos a Bolivia por 4 a 0 e perdemos para a Iugoslavia por 2 a 1. A Iugoslavia depois de nos vencer por 2 a 1 derrotou tambem a Bolivia por 4 a 0. No campeonato de 1938 o Brasil foi o terceiro colocado, derrotando a Suecia por 4 a 2 no jogo decisivo desse posto. A Italia foi a campeã e a Hungria vice-campeã. 2) — Fluminense não contratou elementos de grande cartaz para 1948, afora Indio, do São Cristovão, e Tarzan, do Flamengo. Mas tem contratado muita gente nova, como Emilio, Ivson, 109, Zeca e outros, todos procedentes do interior dos Estados. 3) — Ondino Viera foi contratado por três anos pelo Fluminense, mas não conhecemos as condições financeiras. 4) — Em 1936 o Fluminense foi o campeão na Liga Carioca de Football e o Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Desportos. Em 1933 o Bangú foi campeão na L. C. F. e o Botafogo na F. M. D. Em 1935 o América foi campeão na L. C. F. e o Botafogo na F. M. D.. 5) — O campeão de 1924 foi o Fluminense e o de 1934 foi o Vasco, na Liga Carioca de Football, e o Botafogo na A. M. E. A. 6) — O campeonato carioca deste ano vai começar provavelmente no segundo domingo de julho. 7) — O campeão da Disciplina de 1947 foi o América, porque teve menor número de pontos negativos, segundo a classificação da Federação.

* * *

ARMANDO PONTES — BELO HORIZONTE — MINAS — 1) — Quirino, no Flamengo, atuou de center-half, de half esquerdo, de half direito, de back esquerdo de back direito. 2) — Maneca está no Vasco desde 1946. 3) — A seleção carioca que perdeu para os paulistas por 5 a 2, no Pacaembú, em março de 1947, no primeiro jogo da melhor de três decisiva do campeonato brasileiro de 1946, formou assim: Luiz — Norival e Augusto — Biguá — Danilo e Jaime — Amorim — Ademir — Heleno — Orlando e Rodrigues. 4) — Regeitado o seu desenho de Luiz.

GILBERTO ROMERO — TIJUCA — RIO — 1) — O team do Botafogo campeão de 1930 foi este: Germano — Benedito e Octacilio; Burlamaqui — Martim e Pamplona; Ariza — Paulinho — Carvalho Leite — Nilo e Celso. Tambem jogaram Orlando, Canali e Juca. 2) — Lula não foi convocado para as "Copas" porque o técnico não julgou necessario os seus préstimos. 3) — O Fluminense cedeu este ano Robertinho, Paschoal e Telesca ao Santos F. C.; Miguel e Enguiça ao Bonsucesso; e ao que se adianta, pretende abrir mão tambem de Gualter, Berascochéa e outros mais, devido à idade.

* * *

LUDGERO NOGUEIRA — JUIZ DE FORA — MINAS — Rejeitado o seu desenho de Pirilo.



PONTONI — o vigoroso center-forward argentino, num desenho do leitor Nelson Silva Pinto, desta capital.

"OS MEUS 50 ANOS DE FOOTBALL"

UM VETERANO "COACH" BRITÂNICO RECORDA OS ANOS QUE PASSOU EM 7 PAISES EUROPEUS ENSINANDO A TÉCNICA DOS "REIS DO FOOTBALL"

Encontrava-me a sós, no meu apartamento, quando a alegre algazarra nas ruas anunciava a entrada do Ano Novo. Coloquei a velha poltrona ao lado da lareira, acendi o meu fiel cachimbo e deixei o pensamento vagar... Pois foi no football que êle se fixou, nos meus 50 anos de football... Vi-me de novo jogando, dominando a bola no tapete verde, visando o goal adversario... A meu lado, cada qual com o seu jeito e estilo, desfilaram, numa movimentada procissão, os grandes players dos últimos 50 anos. Seus rostos eram revividos pela minha memoria com perfeita nitidez — e tambem a maneira de shootar, de driblar, de reclamar. Cracks de talento excepcional — ingleses, escoceses, irlandeses, austriacos, húngaros, alemães, holandeses, franceses, suiços... Que "team" não formaria eu com esses "astros" de primeira grandeza do "socer"!

Embora eu tenha nascido em Nelson, Lancaster, fui sempre um ardoroso discipulo da tradicional escola escocesa de football. Durante a minha carreira ativa, joguei contra players do estofo de Bally Meredith, Steve Bloomer, Bob Crompton e outros dos tempos em que o football era um jogo cientifico. Fui, então, convidado para ser treinador e deixei a Inglaterra, rumo ao Continente...

Durante 21 anos o "Circo Hogan", como eram chamados eu e minha familia, viajamos pela Europa, ensinando o esporte cientifico em varios paises. O football, naqueles dias, fora da Inglaterra, engatinhava da pior maneira. Eu o vi, entretanto, crescer e tornar-se um gigante. Muitos jogadores famosos receberam instruções minhas, conheci players notaveis, mas ainda assim era coisa comum para os clubes ingleses que nos visitavam alcançar triunfos por 6, 8 e mais goals.

Em Viena, vi, certa ocasião, o inglês Percy Smith, center-half do Blackburus Rovers, vazar por 6 vezes o goal do pobre adversario. O football continental, entretanto, cedo se desenvolveu, e anos mais tarde presenciou-se o famoso onze austriaco derrotar a Inglaterra e a Escocia, e a seleção da Liga Vienense impor-se ao Glasgow por 4 a 3 e empatar de 3 a 3 na revanche.

Era excelente o football jogado na Europa Central antes da segunda grande guerra. Eu os colocaria nesta ordem: Austria, Hungria, Tchecoslovaquia e a Italia, logo a seguir.

Referindo-me a fatos mais recentes, direi que o Dynamo, de Moscou, os suecos e os dinamarqueses "chegaram, viram e venceram"... Até mesmo os meus velhos alunos, os franceses, tiveram a audacia de derrotar a Inglaterra em Paris no ano passado, o que prova o avanço técnico do "socer" continental. Prova isto tambem que muitas das idéias do nosso velho football, postas em prática no Continente, são mais efetivas que as últimas inovações britânicas, tais como "terceiro back", "stopper", formaçãoem W, passes altos e outras.

E' ainda opinião minha que, individualmente, o inglês é o melhor footballer natural do mundo. O nosso estilo de jogo, entretanto, enveredou por um caminho errado. Enquanto isto, o estrangeiro conservou o tipo de football construtivo e inteligente que os teams ingleses lhes ensinaram em tempos idos.

Sou um homem idoso, mas não de idéias antiquadas. Sei perfeitamente que esta geração exige velocidade e emoções. Podemos atendê-la jogando o tradicional football inglês. Foi isto que procurei por em prática no Oston Villa e os resultados aí estão para serem constatados.

O Dynamo adotou a troca rápida de posições, deixando alguns dos nossos halves, quando nos defrontou, exaustos de fôlego. Há 45 anos vi a famosa ala esquerda do Oston Villa, Bache e Hall, executando magistralmente esse sistema, que reapareceu nesta temporada no football inglês, inspirado no "socer" continental. Que ironia.

* * *

Mas continuarei com as minhas recordações... Não me lembro de ter assistido a jogar um team melhor que o do Bolton Wanderers, integrado pela insuperavel ala esquerda formada por Joe Smith e Ted Wizard. No setor internacional, ponho em primeiro lugar, entre os que tive a ventura de dirigir, o famoso "Wonder-team" austriaco. Entre os quadros de clubes, destaco os do Rapid e Amateur (mais tarde Austria F. C.). Na França, o meu team favorito foi o Racing Club. Young Boys (Zurich), e Dordrecht F. C. (Holanda) foram alguns entre muitos outros que tive o inesquecivel prazer de dirigir.



Sindelar, o grande center-forward austriaco da década de 1930, um "astro" de um dos mais eficientes teams da Europa continental dirigido por Jimmy

— "E hoje — conclue — os alunos, em muitos respeitos, ultrapassaram os professores". — "O football inglês enveredou por um caminho errado" — afirma Hogan



Graças à direção de Jimmy Hogan, o Oston Villa voltou à primeira divisão da Liga Inglesa. O veterano treinador esforça-se atualmente para que o mesmo aconteça com o Brentford F. C. — Calma, não faça isso!

Entre os grandes players da europa continental que passaram por minhas mãos nenhum excedeu em qualidades ao falecido George Orth. Descobri este astro húngaro quando contava 14 anos. Uma maravilha, sem exagero; creio mesmo que meus olhos jamais viram jogador melhor.

Que quadro poderoso enfileirava o M. T. K. húngaro naquela época, com Braun, Schaffer; K. Konrad, Kertesz, Scholosser! E os austriacos... o famoso center-forward Sindelar; Vogl e Zischek, extremas; Walter Nausch, igualmente perfeito como half, back e forward; o full-back Sesta e o keeper "primo dona", Hiden — todos autênticos mestres.

Na Alemanha, orgulho-me de Richard Hoffmann, cujas façanhas em campo, na conquista de goals dificeis — inclusive num contra a Inglaterra — foram referidos como "contos de Hoffmann".

O Young Boys, de Zurich, traz-me à memoria o grande goal-keeper internacional Pulver, e o half internacional Faessler. Na Holanda, treinei Dirk, Latsy, Bonny e muitos outros excelentes players daquele período. Vennante, do Racing Club, era o maior forward da França e talvez do mundo, naquela época. Todos eles, e alguns mais, poderiam figurar sem favor num selecionado inglês.

Quando o "Wonder-Team" foi derrotado pela Inglaterra em Stamford Bridge, em 1932, por 4 a 3, a imprensa britânica afirmou unanimemente que tinha perdido o melhor football. Em certo período do segundo tempo desse memoravel match, os austriacos obrigaram a 5 corners sucessivos antes que a Inglaterra pudesse aliviar a pressão. No match-revanche, em 1936, "nós" (eu era o "coach") derrotamos a Inglaterra por a 2 1, numa sensacional partida. S. F. Rous e toda a Comissão do Selecionado Inglês vieram ao vestiario felicitar os "boys" pela maravilhosa exibição que tinham realizado.

Em toda a parte, durante os anos que estive aqui relembrando, os teams britânicos eram tremendamente populares, admirados por jogadores e torcedores. Eles ainda nos admiram como os mestres do "socer" e mostram-se sempre ansiosos por aprender conosco. Em alguns pontos, entretanto, penso eu, os alunos ultrapassaram os professores. Um motivo de orgulho para ambos, sem dúvida.

Você que é "fan" de football, poderá receber a fotografia do seu clube, enviando o coupon abaixo, juntamente com um talão de compras do "O CRUZEIRO", para a "RADIO GLOBO", Avenida Rio Branco, 183 — 3.º andar — PROGRAMA ESPORTE NO AR.

QUERO A FOTOGRAFIA DO ....

PEDIDO DE: ....

RESIDENTE À RUA: ....

CIDADE: .... ESTADO: .... BAIRRO: ....

OUÇAM DIARIAMENTE ENTRE 19,05 e 19,30 na RADIO GLOBO — PRE-3, 1.180 quilociclos — ESPORTE NO AR — na palavra de LUIZ MENDES.

PARA OS TORCEDORES DOS CLUBES CARIOCAS

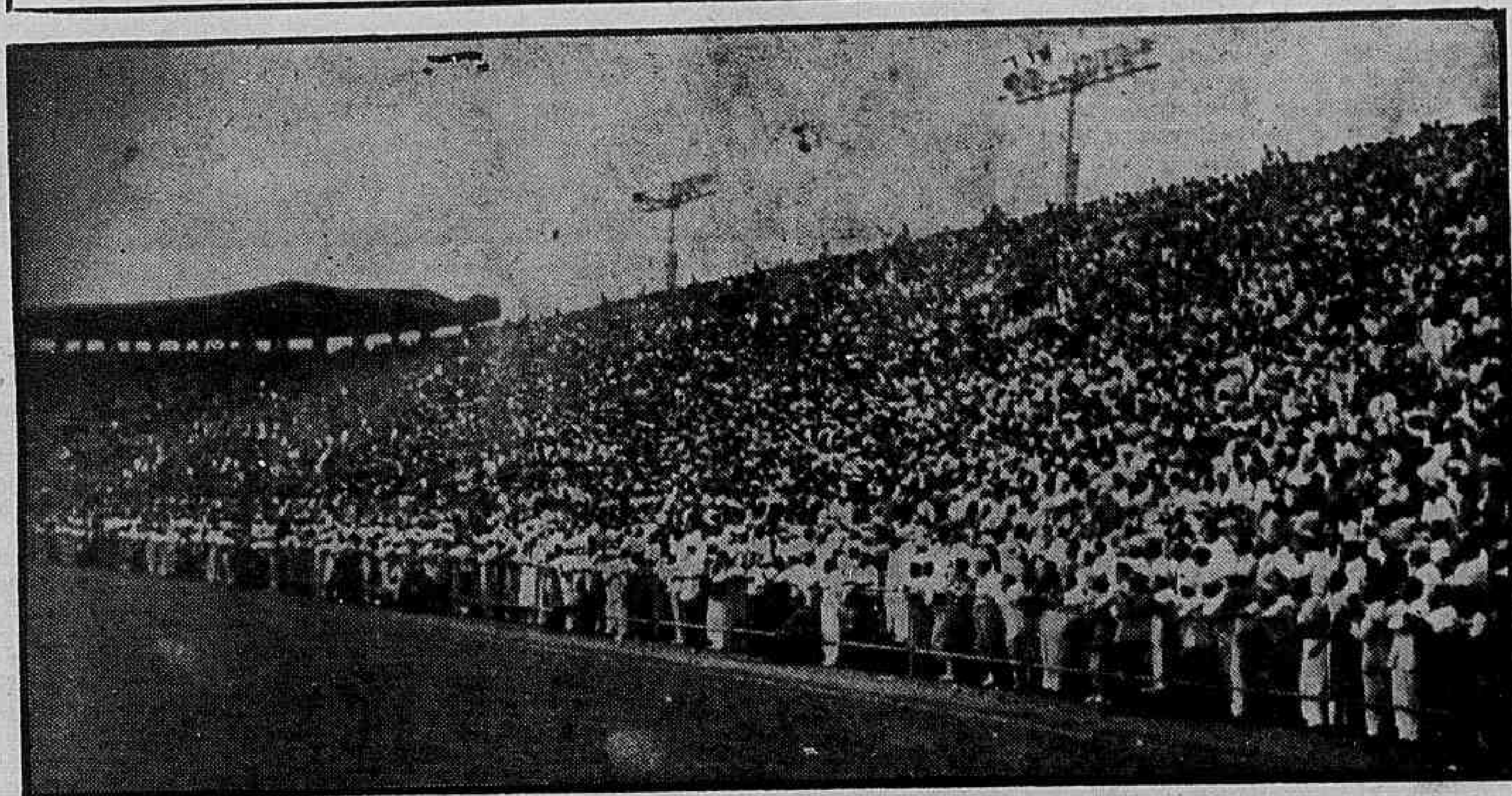
FOTOS
Postais . . . . Cr$ 5,00
Grande . . . . . Cr$ 20,00
Extra (50x40) . . Cr$ 80,00
Escudos para lapela e flâmulas de feltro . . . Cr$ 10,00
Escudos em ouro Cr$ 150,00
Pequeno . . . . Cr$ 110,00

Anéis, estojos para caixa de fósforos e escudos para senhoras . . . . Cr$ 20,00

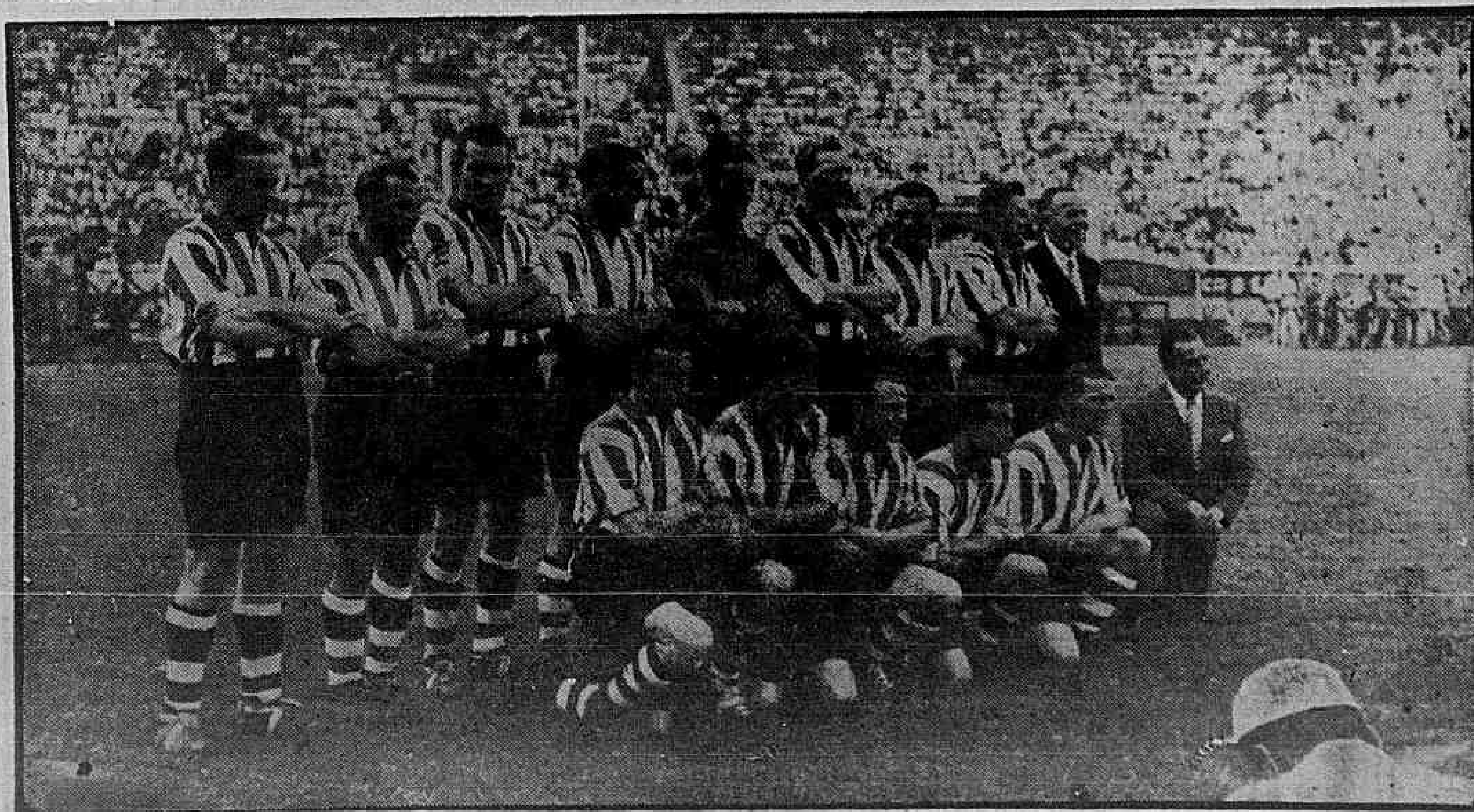
Remeta seu pedido, com a importancia anexa ou vale postal para
J. CARVALHO
RUA DO CATETE, 321
RIO
Grandes descontos para revendedores



A equipe do Fluminense, que alcançou espetacular triunfo. Era formada pelos antigos e novos tricolores



Parte da assistencia, que as informações oficiais calcularam em dezessete mil pessoas. Pelo que pode ver, o estádio de São Januário está diminuindo de tamanho.



Os ingleses do Southampton. Favoritos absolutos, foram vencidos pelos tricolores por contagem elevada

A SURPRESA DOS ME S D

DERROTADO

1 Aconteceu há mais ou menos vinte anos. Ma nenos qu ainda se acreditava que existia amadorismo, na ransição o profissionalismo. Primeiro apareceu por aqui thewell meiro colocado da segunda divisão da Liga Esco houve o bre empate de um goal com o scratch carioca, com rico ten Oswaldinho e depois o revés espetacular frente ao do bras com os quatro goals de Feitiço e um de Petronilho. foi a v Chelsea, tambem da segunda divisão, que não teve sorte d os escoceses. Isso, porém, aconteceu há mais ou meno anos, do causava espanto o arqueiro dar tiro de meta... houve coisa, com a evolução do football e o aumento do inte público los espetáculos esportivos. Apareceu a geração Domi ônidas, reram os sucessos da Rio Branco e os insucessos d a "Co Monde", os certames continentais, enfim tôda a sorte s que contram registados nas estatísticas dos especialistas, r trabal Carlos Aréas nos "Bilhetes do Leitor". Tudo mudou ball bra nestes quase vinte anos de intervalo entre visitas de ingleses. o Morthewell e o Southampton, o visitante de 1948, udou no ball brasileiro. De figurante obrigatório dos lugares raveis bela dos certames continentais, passamos a vice-cam obrigató mesmo, primeiro colocado em Santiago, no caso rece Vasco.

* * *

Em 1948, portanto, os ingleses encontraram no , na ambiente diferente. Em teoria, contudo, parecia até q havia tecido. Os bons e leais jogadores britânicos foram ime ente tra mados em invenciveis. Antes mesmo de desembarcare "Andes" os mais completos jogadores do mundo. Depois do tr n conj maioria dos observadores teceu elogios a classe dos es, afi que não tinha team no pais capaz de enfrentá-los. a ofens propaganda, com o apoio de comentaristas precipit amento sorte do primeiro adversário, que pela mão do desti o Flu se. Aquelas dezenas de milhares de pessoas que fora São Ja pensavam assistir ao massacre do onze tricolor, lanç sacrif uma temporada que se iniciava. De Southampton e aravill cheram-se as colunas dos jornais, as horas dos prog radiofô todos os instantes das palestras dos entendidos. No fi m os a zero do placar, o desfêcho teve o sabor de c surp esquadrão da terra dos mestres tombara ante um r tid fraco.

* * *

Os pecadores, agora, batem no peito e lamenta us er cam sem jeito para explicar a vitória do Fluminens erind tá-la como consequência do fracasso total dos adver Há, os que afirmam que o sucesso tricolor nasceu de um re. A vam que o super-campeão realizara tarefa acima s ver fôrças.



Black as voltas com Emilio. O arqueiro d ro e no último tentos do Flumi o

...O SOUTHAMPTON PELO FLUMINENSE

De RICARDO SERRAN

...enos quando ...ransição para ...thewell, pri- ...ouve o céle- ...rico tento de ...do brasileiro, ... foi a vez do ...sorte do que ... anos, quan- ... houve tanta ...o público pe- ...ônidas, ocor- ... a "Coup du ...s que se en- ...r trabalho ao ...ball brasileiro, ...ingleses. Entre ...udou no foot- ...raveis na ta- ...obrigatórios e, ... Vasco.

... na prática, ... havia acon- ...nte transfor- ..."Andes" eram ... conjunto, a ...es, afirmando ... ofensiva da ...amentou-se a ... o Fluminen- ...São Januário, ... sacrifício de ...aravilhas en- ...adiofônicos e ...m os quatro ... surpresa. O ...r tido como

...us erros. Fi- ...erindo apon- ... Há, também, ...re. Acredita- ...s verdadeiras



Black, numa de suas grandes defesas, ao deter um potente arremesso de Rodrigues. O arqueiro do Southampton é considerado um dos melhores do seu país, tendo figurado no arco da seleção escocesa, no recente encontro com o scratch inglês. Neste match venceram os ingleses por 2x0. Black praticou cerca de duas dezenas de defesas, o que prova a assiduidade dos ataques do Fluminense.

2 Pena que tantos se tenham enganado com tão pouco. Pena que os exemplos do passado não fossem objeto de cogitação para os cálculos do presente. Lamentavel a reincidencia no êrro, no engano que já muitos aborrecimentos nos trouxe. Lembram-se de 1938 para 39, depois da Copa do Mundo? Então, baseando no treino de brasileiros e argentinos, quase todos concluíram que os portenhos eram prêsa fácil. Hoje, felizmente, o estudo falho foi a nosso favor, pois os ingleses é que foram vitimas do excesso de otimismo derramado pela cidade. Embora terceiro ou quinto colocado da segunda divisão da Liga Inglesa (faltam jogos para decidir a classificação), Southampton tinha credencial para representar o football de sua terra. Na disputa recente da Taça da Inglaterra, vencida pelo Manchester United, o clube que nos visita jogou até a quinta rodada, tendo perdido por 1 x 0 para o Asthon Villa, êste da primeira divisão. Clube tradicional, embora nunca chegasse a passar para a primeira classe, o Southampton podia demonstrar algo do progresso do association nas ilhas. O que nem os próprios britânicos esperavam, era o endeusamento com que os brindaram os indefectíveis observadores. Colocados no pedestal de invencíveis, precisavam triunfar de qualquer maneira, indo ao encontro do desejo dos eternos descontentes, fantasia atual dos saudosistas.

• • •

Mestres do football exibindo-se para professores de football, o resultado não poderia ser outro. Com a auréola criada pelo isolacionismo, só de longe em longe quebrado, os ingleses ganharam aqui luminosidade que os transformou em astros de grandeza desconhecida. Os entendidos, ràpidamente vestindo roupagens dos astrólogos, deram aos nossos quadros a classificação que os retirava da constelação do universo. Difícil, porém, é a adivinhação prevalecer contra a palavra dos fatos. Em menos tempo do que gastariam as pitonisas, a realidade surgiu em São Januário, com o nome próprio de Fluminense. Raros pensavam que pudesse ocorrer algo diferente de fácil vitória do Southampton, ninguém podia pensar em triunfo tricolor. E' que entre o Morthewell e o Southampton, alem de tudo que foi citado acontecera também a diagonal. Em 1948, os ingleses ainda chegaram com o terceiro zagueiro, enquanto os brasileiros usavam tática mais moderna, criação tipicamente nacional.

• • •

Não se julgue ufanismo a constatação de nova prova do método nacional. Embora existam os que neguem o sucesso do sistema Flávio (há muito de despeito em tudo isso), outros centros esportivos de importância têm experimentado o seu valor. A própria Argentina, que até o ano passado liderava de direito o football mundial, já cedeu o bastão no certame dos campeões, quando o seu categorizado representante, o arqui-famoso River Plate, não conseguiu derrotar o Vasco da Gama, êste vencedor do grande torneio. Positivada assim o êxito da diagonal, faltava o teste com o football da terra dos mestres, que até sábado último tinha no Southampton um digno exponente. O Fluminense, porém, triunfou. No placard e durante a partida demonstrou que o association brasileiro pode emparelhar com os melhores do mundo. Mas a explicação surgida é que os ingleses fracassaram...

• • •

Teria, mesmo, fracassado o Southampton? Resta saber o que joga o quadro inglês para poder-se concluir pela resposta afirmativa. No treino era invencível, no jôgo não aprovou. Tivemos oportunidade de assistir, há mais ou menos vinte anos atrás, as exibições do Chelsea e do Morthwell. Então, como agora, os ingleses mostraram-se peritos na arte de controlar a bola, exímios nos passes e perigosos nas investidas. Antes de 1930, como em 1948, provaram que são como todos os footballers europeus, um tanto lerdos nos movimentos na cancha. Atualmente, para pior, viram-se tolhidos pela marcação exata da diagonal e impotentes ante a maior velocidade dos sul-americanos. Depois do match, como prova de espanto, muitos jogadores não compreendiam como seus companheiros haviam passado bolas para os adversários. Acostumados ao sistema de marcação por zona ou de homem por homem ao estilo do Velho Mundo, não puderam se livrar dos tentáculos do método brasileiro, onde defesa e ataque estão apoiados em base sólida.

(Continua na pág. 10)

OS GOALS DA PARTIDA

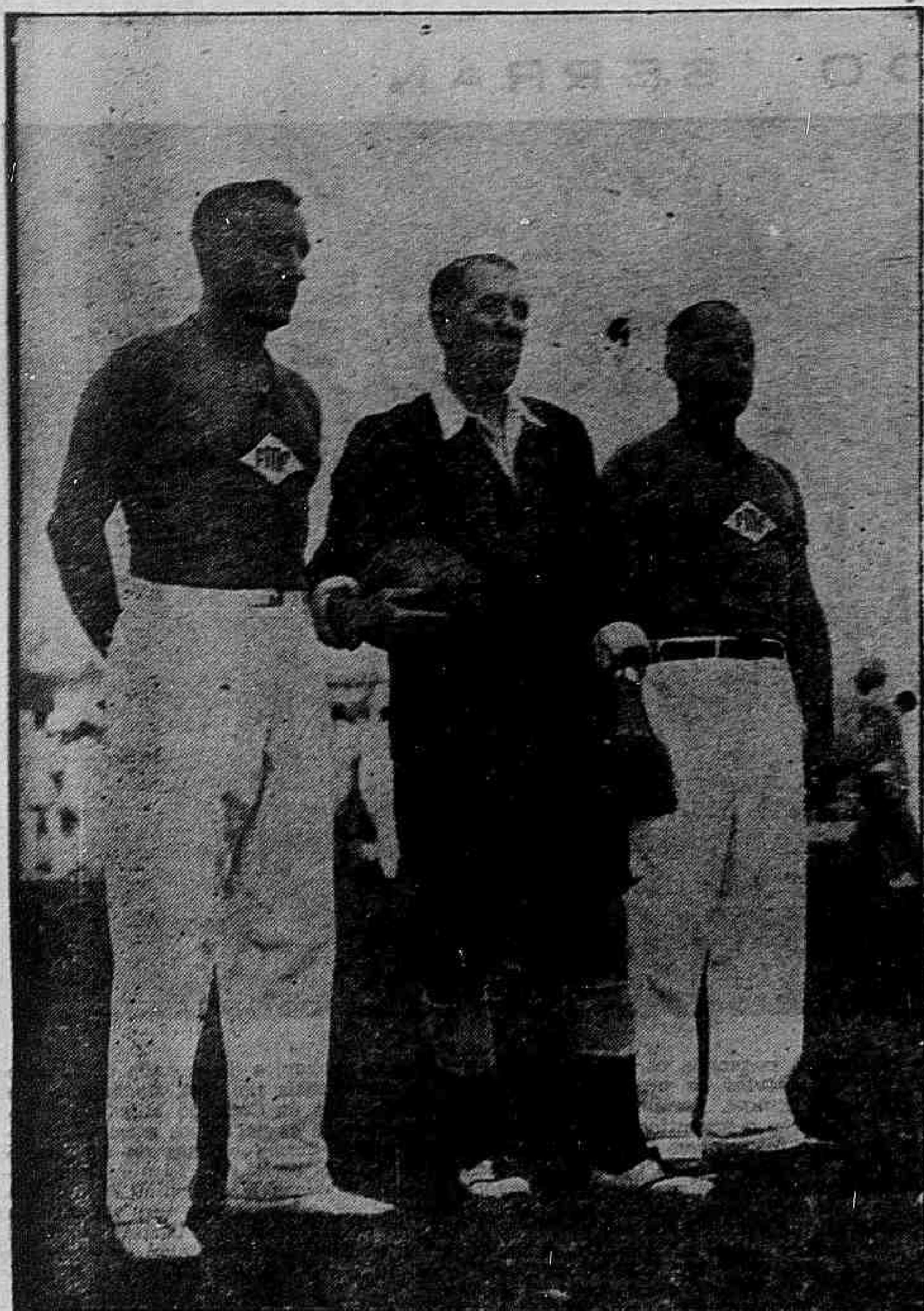
Os quatro tentos do Fluminense foram conquistados na seguinte ordem: Rubinho, de cabeçada, aos vinte e um minutos da primeira fase, de passe de Emilio, Black atirou-se atrasado, não alcançando a pelota. Ainda no primeiro tempo, Rodrigues, em sensacional jogada, aos quarenta e dois minutos, depois de iludir Ellegwinston, fuzilou a meta do Southampton, fazendo o segundo goal. No segundo tempo, aos quatorze minutos, já com os refletores acesos, Orlando driblou Mallet e Curtiss e, pulando sôbre Webber e Rockford, alcançou a pelota dentro da area para avançar e vencer Black pela terceira vez. Coube a Pereira completar a contagem. Logo após entrar em campo, o 109, deslocado na ponta esquerda, investiu sôbre o arco e na pequena area caiu, juntamente com Ellegwinston e Black. Na confusão o jogador tricolor tocou na pelota, que foi às redes pela quarta vez.



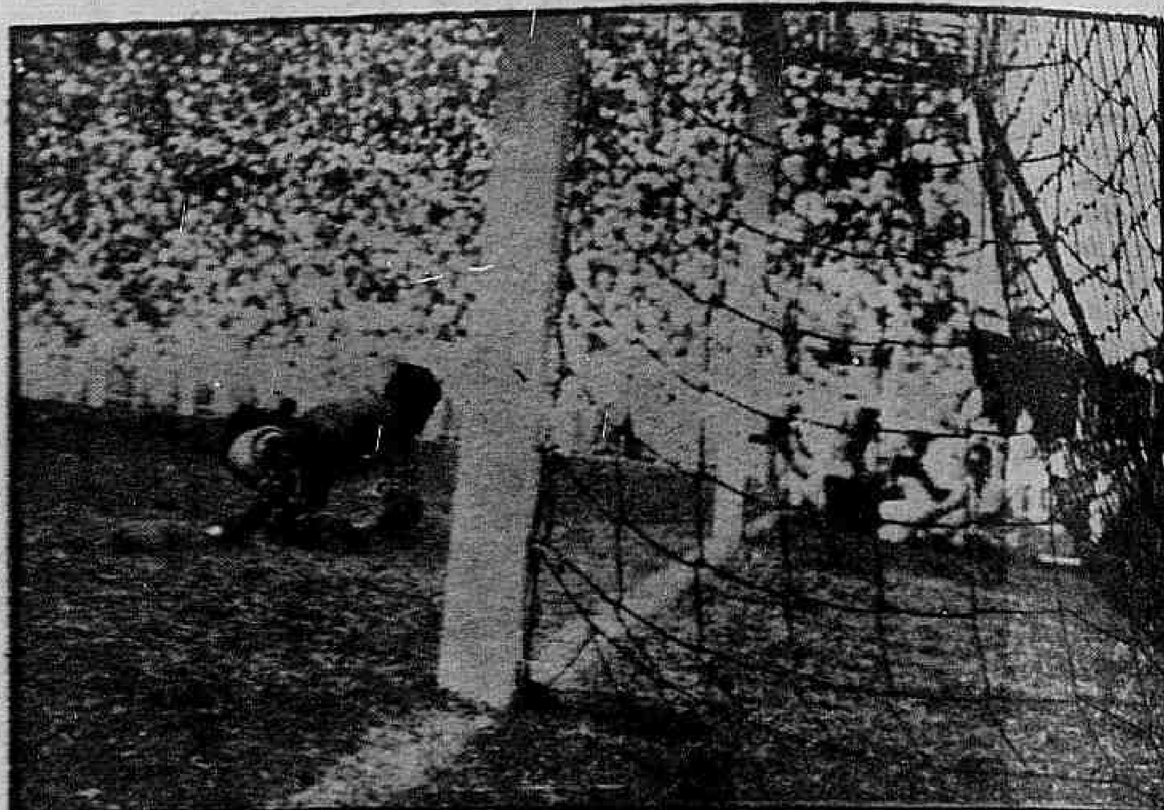
...ueiro d... ...mpton fêz boas defesas, mas falhou no primei- ...Flumi... o que pesou na sua atuação.

A surpresa dos mestres do football

ERRO DE TÂTICA DOS INGLESES



Mr. Reader, o juiz inglês, ladeado por Gama Malcher e Mário Viana. O árbitro foi uma das atrações do espetáculo, atuando com absoluta precisão



O primeiro goal do Fluminense. Careca cobrou um out-side, passando a Emílio. O meia-direita, sem perda de tempo, centrou sôbre a área. Rubinho, atirando-se ao solo, cabeçeou com oportunidade, vencendo Black.

3 E' importante assinalar, em que pese a pretensão de apontar erros em equipes da terra dos mestres, o engano em que incorreram os de Southampton. Utilizando a tática de defesa cerrada, com o récuo do centro-médio para a linha dos zagueiros, misturando tal tática com a tradicional do ataque em W, os ingleses que nos visitam abriram um claro na formação do quadro em ação no gramado. Figure-se o arqueiro, os dois zagueiros e o center-half numa reta paralela ao fundo do campo, os médios de ala mais para as laterais; os atacantes com comandante e extremas bem a frente, os meias para a ligação, com os halves de ala. Um simples gráfico mostrará o claro aberto bem ao centro do team. De outro lado, Pé de Valsa marcando o extrema esquerdo; Hélvio, o comandante; Bigode, o ponteiro direito. Anuladas, portanto, as pontas de lança dos ingleses. Indio e Mirim, os vigias dos meias, puderam avançar até o meio da cancha, e Orlando, cuja missão na diagonal tricolor é a de manter contacto com a retaguarda, pôde também ir mais adiante, transformando-se em outro arriete contra a cidadela de Black. Como é facil perceber, a tática errada dos visitantes permitiu que o team tricolor pudesse render o máximo.

* * *

Os endeusadores do Southampton, no dia seguinte ao match de estréia, formavam entre os que apontaram o seu team como de segunda categoria, um rival para o Mavilis. Antes e depois, porém, os comentários não escaparam da caracteristica de precipitação. E' cedo para concluir sôbre as verdadeiras possibilidades da equipe. Explicando o revés contra o Fluminense, há o extemporaneo calor da tarde de domingo, como a surpresa proporcionado pela tática nova aos seus olhos. Nos próximos compromissos, naturalmente, o técnico terá ocasião de introduzir modificações no sistema de atuar da equipe, prevenindo-se contra outras goleadas. Certo é que não faltam ao Southampton bons jogadores, como Black, Rocford, Webber, Curtiss e Scott.



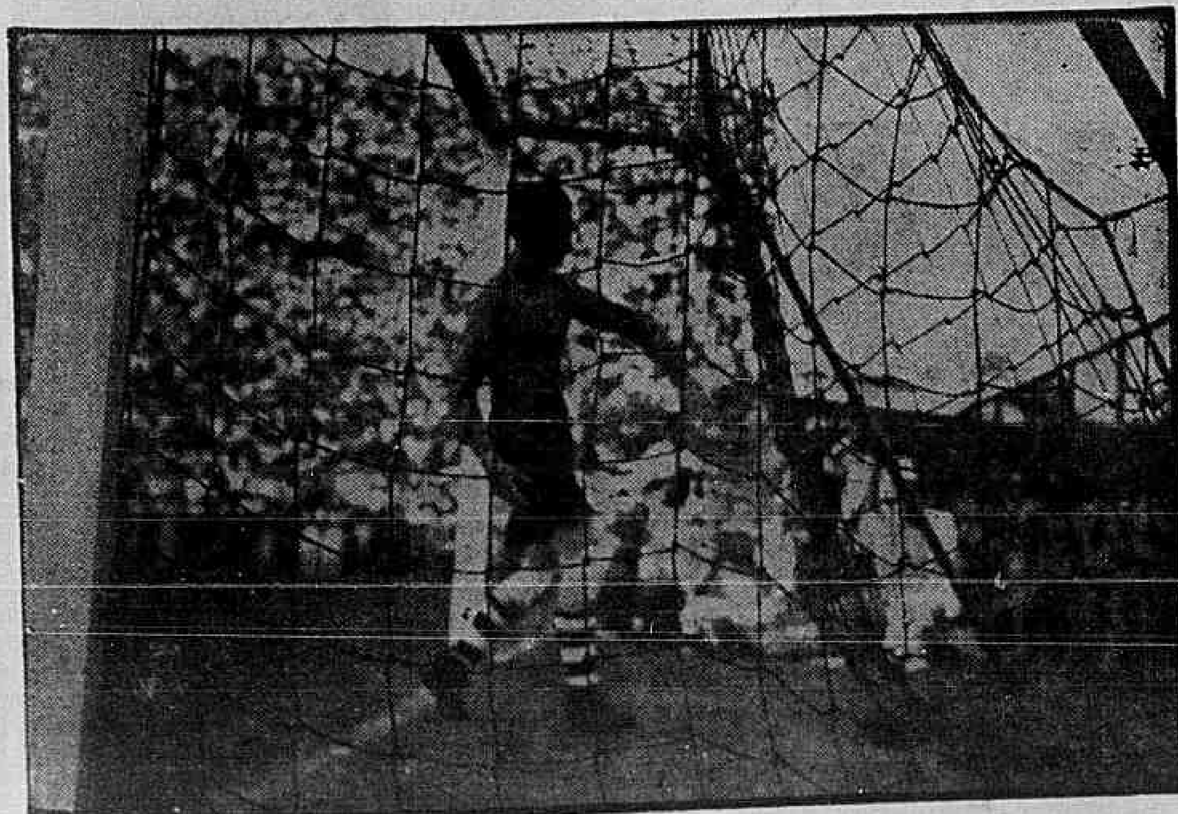
Defesa de Black, apoiado por Rockford, sob as vistas de Rubinho. A bola foi centrada da direita, tendo o arqueiro saltado bem e detido o couro.

A surpresa dos mestres do football

TRIUNFO QUE FICARÁ NA HISTORIA



Outra defesa de Black, feita com segurança e calma. Embora traido em dois lances, o arqueiro inglês mostrou boas qualidades para o posto



O segundo tento do Fluminense, conquistado por Rodrigues. O ponteiro esquerdo tricolor enganou o zagueiro do Southampton, invadiu a area e fulminou a cidadela de Black

4 E para concluir, vale reproduzir um comentario que escrevemos para O GLOBO, publicado na edição de segunda-feira última: "Não importa que a falha do team inglês possa pesar contra o mérito do triunfo tricolor. Certo que o vencido, terceiro ou quinto colocado da segunda divisão da Liga Inglesa, é um conjunto que mereceu licença para excursionar ao Brasil, representando assim o football da terra dos mestres. O Fluminense vai, agora, figurar como o vencedor, pela contagem de 4x0, de um team inglês. E basta que se recorde que a famosa emissora inglesa, a nossa tão conhecida B.B.C., encampou o prestigio do Southampton, pois transmitiu os detalhes do encontro diretamente de São Januario para os receptores da Grã-Bretanha. A grande estação como os que muito prometeram para a temporada do clube britânico, acreditava nas possibilidades do Southampton. Parece que de todos, os que menos pensaram nos perigos de jogar contra equipe tão forte foram os Careca, Emilio, Helvio, Pé de Valsa e outros de nomes menos pomposos. E como não acreditaram, foram serenamente para cima dos mestres, brindando-lhes com o extravagante e surpreendente score de 4x0, num jogo em que ditaram classe."

OS TEAMS

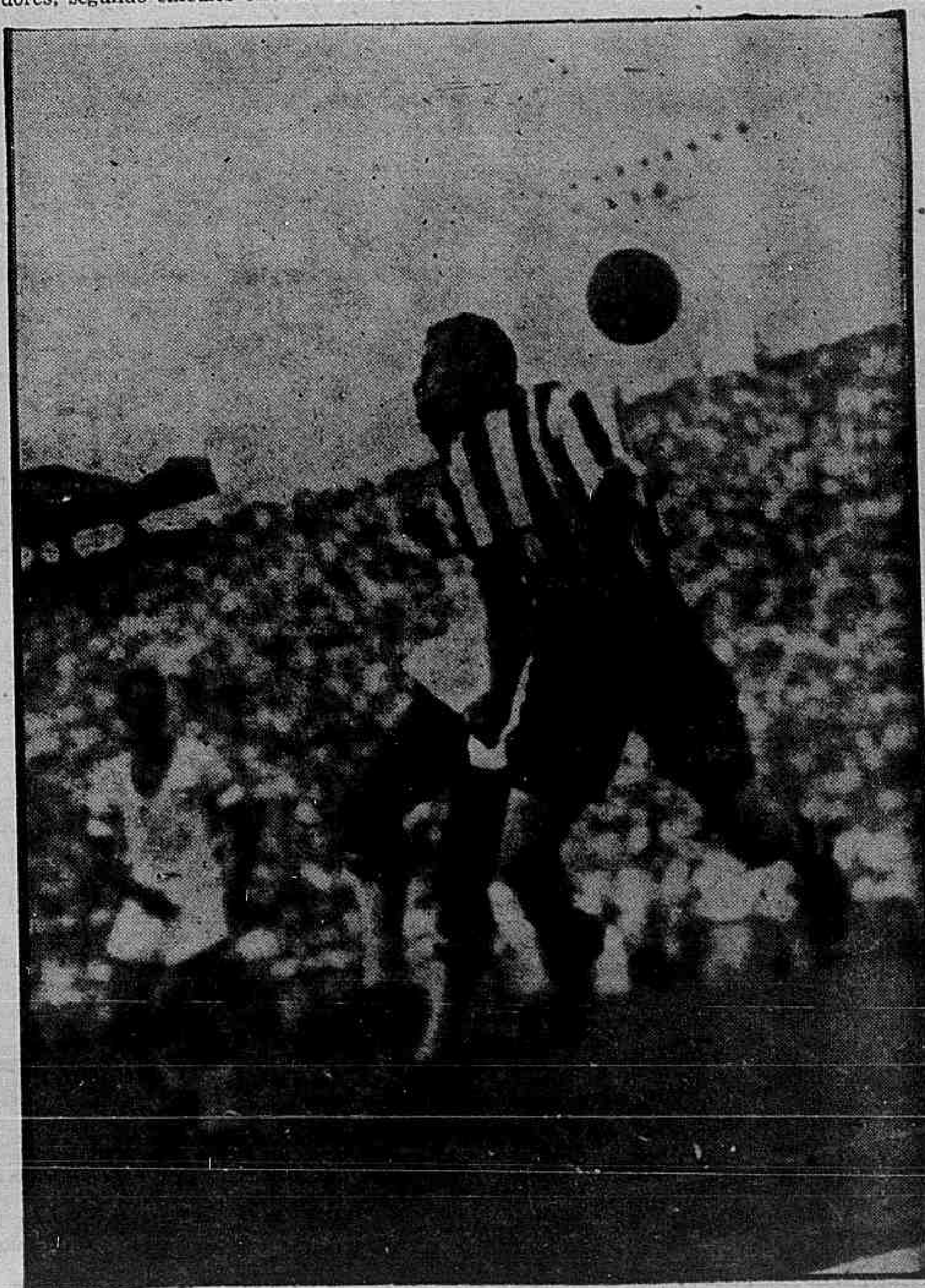
Os teams eram estes:

FLUMINENSE: Castilho — Pé de Valsa e Helvio — Indio — Mirim e Bigode — Careca, Emilio — Rubinho — Orlando (no segundo tempo Pereira — 109) e Rodrigues.

SOUTHAMPTON: Black — Ellegwinston e Rockford — Smith (depois Bates) — Webber e Mallet — Day — Curtiss — Waymann — Scott e Grant.

A RENDA

Cr$ 603.740,00 foi o total apurado, com ingressos a Cr$ 20,00 para as arquibancadas e gerais e Cr$ 100,00 e Cr$ 120,00 para as cadeiras sem ou com sombra. Total de torcedores, segundo cálculos oficiais: 17.000. Este foi a maior surpresa...



Webber, o atlético centro-medio do Southampton, saltando com Emilio

EM CONDIÇÕES DE BRILHAR EM LONDRES A NATAÇÃO SUL-AMERICANA

Aram Boghossian é o 5.º do mundo em 100 metros !



Aram Boghossian, com o uniforme da C.B.D., com o seu tempo de 58"4, tornou-se o novo "fita azul" da natação sul-americana
No ranking mundial, tomando como base os tempos da última temporada. Aram é o 5.º nadador do mundo em 100 metros, nado livre

Nas Olimpiadas de Berlim apenas duas nadadoras sul-americanas conseguiram classificar-se: a argentina Jeannette Campbell e a brasileira Piedade Coutinho. A primeira sagrou-se vice-campeã dos 100 metros, com 1'06"4 e "Filhinha" foi a quinta colocada nos 400 metros, com 5'35"2. No setor masculino o panorama foi decepcionante. 12 anos depois as perspectivas são mais animadoras. Desta feita, porem, do lado masculino, onde se pode citar mais de meia duzia de valores em condições de brilhar em Londres. Já no "rauking" feminino a única sul-americana que figura ainda é Piedade, assim mesmo em nono lugar, muito embora tenha menos 9 seguudos do que em 1936, com os seus atuais 5'26"1 para os 400 metros, nado livre.

No "rauking" masculino vemos os brasileiros Aram Boghossian e Sergio Rodrigues em 5º e 10º lugares nos 100 metros, os argentinos Yantorno e Duranona são os 6º e 9º em 400. Paulo Fonseca e Silva, brasileiro e Mario Chaves, argentino, estão em 5º e 10º lugares nos 100 metros, nado de costas e Willy Jordan, brasileiro, e Espejo Peraz, argentino, são 7º e 9º nos 200 metros, nado de peito. Abaixo publicamos a relação das dez melhores "performances" da última temporada, tanto no setor masculino, como feminino. Aram figura com 58"8, mas acaba de baixar essa marca para 58"4, tempo que constitue o novo "record" sul-americano de distancia.

O RANKING INTERNACIONAL

Abaixo vamos publicar os melhores tempos em todas as especialidades natatorias olimpicas, conseguidos na última temporada. Tambem figuram os melhores resultados nos 200 metros nado livre para uma aferição das possibilidades dos paises no revezamento olimpico.

100 METROS LIVRES

A. Jany, França, 55s8; PO Olsson, Suecia, 57s2; W. Reis, USA 57s6; E. Szatmary, Hungria 58s2; R. Weimberg, USA, 58s3; B. Smith, USA, 58s7; G. Kadas, Hungria, 58s8, **A. Boghossian, Brasil, 58s8**; M. Lunden, Suecia, 59s5; J. Marik, Tcheco, 59s5; **S. Rodrigues, Brasil, 59s5; 18** nadadores mais com menos de 60 seg.

200 METROS NADO LIVRE

A. Jany, França, 2m6s4; B. Smith, USA, 2sm8; P. Girdes, USA, 2m10; J. Hill, USA, 2m10s4; E. Rogers, USA, 2m10s4; W. Ris. USA, 2m11; A. Yantorno, Arg., 2m11; G. Hoogerhyde, USA, 2m11s4; J. Maclane, USA, 2m11s6; L. O. Oestrande, Suecia, 2m11s8; G. Stager, USA, 2m11s8; mais 18 nadadores em menos de 2m15.

400 METROS NADO LIVRE

A. Jany, França, 4m35s2; H. Furuhazhi, Japão, 4m38s4; J. MacLane, USA, 4m41s9; B. Smith, USA, 4m52s5; J. Hill, USA, 4m42s7; A. Yantorno, Arg., 4m45s7; Ryan, USA, 4m47; G. Mitro, Hungria, 4m47; J. Durañona, Arg., 4m48s5; J. Hale, Inglat., 4m50; 19 nadadores com menos de 4m55.

1.500 METROS

H. Furuhashi, Japão, 19m15s4; G. Mitro, Hungria, 19m28; G. Hoogsrhyde, USA, 19m44s2; H. Voros, Hungria, 19m53; W. Heusner, USA, 19m54s8; Matt Mann, USA, 19m57s2; J. MacLane, USA, 19m57s5; C. Oda, USA, 19m59s9; Stewart, USA, 20m2; G. Vallerey, França, 20m7; 17 nadadores com menos de 20m30.

100 METROS NADO DE COSTAS

G. Vallerey, França, 1m6s8; H. Holida, USA, 1m6s9; A. Stack, USA, 1m7s8; R. de Broot, USA, 1m8s3; Paulo F. e Silva, Brasil, 1m8s9; L. Zins, França, 1m9s2; J. Kovar, Tcheco, 1m9s2; P. O. Olsoon, Suecia, 1m9s2; M. Chavez, Arg., 1m9s2. Mais 13 nadadores com menos de 1m10.

YANTORNO

200 METROS NADO DE PEITO

J. Verdeur, USA, 2m35; De Forest, USA, 2m36; B. Sohl, USA, 2m38s8; A. Szegedy, Hungria, 2m39; L. Linhare, Tcheco, 2m40; R. Romaine, Inglat., 2m40s1; W. O. Jordan, Brasil, 2m40s2; D. Seibold, USA, 2m40s5; C. Espejo Perez, Arg., 2m41s1; A. Nemeth, Hungria, 2m41s5. Mais 16 com menos de 2m45.

100 METROS NADO LIVRE (DAMAS)

F. Nathansen, Dinamarca, 1m5s8; G. Andersen, Dinamarca, 1m6; A. M. Curtiss, USA, 1m6s5; B. Helser, USA, 1m6s8; H. Termeulen, Holanda, 1m6s8; G. Tidhon, Suecia, 1m7; F. Caroen, Bélgica, 1m7s9; I. Fredin, Suecia, 1m7s9; K. M. Harup, Dinamarca, 1m8; N. Merki, USA, 1m8s1; C. Gibson, Inglat., 1m8s1.

400 METOS NADO LIVRE (DAMAS)

A. M. Curtiss, USA, 5m7s9; K. M. Harup, Dinamarca, 5m13s27; C. Gibson, Inglaterra, 5m14; G. Andersen, Dinamarca, 5m19; F. Caroen, Bélgica, 5m20s9; H. Termeulen, Holanda, 5m21s8; M. O. Wellington, Inglat., 5m23s4; F. Nathansen, Dinamarca, 5m25; P. Coutinho, Brasil, 5m26s1; E. Szekely, Hungria, 5m28. 16 nadadoras com menos de 5m28.

100 METROS NADO DE COSTAS (DAMAS)

K. M. Harup, Dinamarca, 1m14; I. Novak, Hungria, 1m15s8; C. Gibson, Inglaterra, 1m15s9; J. Galliard, Holanda, 1m16s5; I. van Feggelen, Holanda, 1m17s1; B. Jensen, USA, 1m17s5; S. Zimmermann, USA, 1m17s6; M. Berliox, França, 1m17s8; Ove Petersen, Dinamarca, 1m18s8; Herbruck, Alemanha, 1m18s8; I. de Gans, Holanda, 1m19; S. van Slochteren, Holanda, 1m19. 16 nadadoras com menos de 1m29.

200 METROS DE PEITO (DAMAS)

N. Van Vliet, Holanda, 2m49s2; Markarova, USA, 2m54s7; J. de Groot, Holanda, 2m 55s8; E. Szekely, Hungria, 2m56s1; E. Nowack, Hungria, 2m58s1; W. Haverlag, Holanda, 2m 59s2; M. Ferlund, Suecia, 3m0s3; G Sowensen, Dinamarca, 3m0s5; Van Brookeven, Holanda, 3m1s3; Y. de Korkove, Bélgica, 3m2. 11 nadadoras com menos de 3m2.



COCA-COLA COMEMOROU O SEU SEXTO ANIVERSARIO

A Coca-Cola Refrescos comemorou o seu sexto aniversario. Nesta ocasião foi disputada uma partida de football entre os teams integrados por funcionarios de São Paulo e Rio, como vemos na fotografia acima.

SE NÃO SABE...

1 — Para Max Schmelling

2 — Natação, remo e water-polo

3 — Argentina

4 — 19

5 — 2,03

"TEST" ESPORTIVO b) Pelota basca



BENZOMEL

UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA GRANADO

Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados da sua segunda rodada ficou sendo esta a situação do campeonato paulista:

1.º — IPIRANGA — 2 jogos, 2 vitorias; 4 pontos ganhos, 0 perdido; 8 goals pró, 1 contra; saldo: 7.

2.º — SANTOS — 1 jogo, 1 vitoria; 2 pontos ganhos e 0 perdido; 7 goals pró e 0 contra; saldo: 7.

2.º — CORINTIANS — 1 jogo, 1 vitoria; 2 pontos ganhos, 0 perdidos; 5 goals pró, 1 contra; saldo: 4.

2.º — PALMEIRAS — 1 jogo, 1 vitoria; 2 pontos ganhos, 0 perdido; 2 goals pró, 1 contra; saldo: 1.

3.º SÃO PAULO e COMERCIAL — 1 jogo, 1 empate; 1 ponto ganho, 1 perdido; 2 goals pró, 2 contra.

4.º JABAQUARA — 1 jogo, 1 derrota; 0 ponto ganho, 2 perdidos; 1 goal pró, 2 contra; deficit: 1.

5.º — PORTUGUESA SANTISTA — 2 jogos, 1 empate e 1 derrota; 1 ponto ganho, 3 perdidos; 4 goals pró, 8 contra; deficit: 4.

5.º — JUVENTUS — 2 jogos, 1 empate e 1 derrota; 1 ponto ganho, 3 perdidos, 4 goals pró, 9 contra; deficit: 5.

6.º — NACIONAL — 2 jogos e 2 derrotas; 0 ponto ganho, 4 perdidos; 0 goal pró, 9 contra; deficit: 9.

A Portuguesa de Desportos ainda não jogou nenhuma partida.

RESUMO DA RODADA

SÁBADO, 15-5-48 — PALMEIRAS, 2 x JABAQUARA, 1. Juiz: Luiz Bottini. Renda: Cr$ 45.982,40. Teams: PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Turcão; Og, Tulio e W. Fiume; Lula, Arturzinho, Oswaldinho, Bovio e Canhotinho. JABAQUARA — Mauro; Maioral e Souza; Léo, Dino e Juper; Augusto, Ciciá, Baía, Veguinha e Walter. Goals de Bovio no primeiro tempo e Canhotinho (de penalti), de Souza e Augusto no segundo.

*

DOMINGO, 16-5-48 — SANTOS, 7 x NACIONAL, 0. Juiz: Octavio Richter. Renda: Cr$ 14.287,00. Teams: SANTOS — Robertinho; Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Odair, Antoninho, Pascoal, Paulo e Alemãozinho. NACIONAL — Aldo; Cruz e Rubens; Ballesteros, Carlos e Inglês; Paulinho, Charuto, Natalino, Flavio e Iorelli. Goals de Paulo (3), Pascoal, Antoninho, Alemãozinho e Odair.

*

IPIRANGA, 6 x JUVENTUS, 1 — Juiz: Agnelo Leonardi. Renda: Cr$ 20.428,00. Teams: IPIRANGA — Rafael; Giancoli e Alberto; Belmoro, Renato e Dimas; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Walter. JUVENTUS — Muniz; David e Alfredo; Lorena, Pixo e Antunes; Pasqueira, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz. Goals de Silas (3), Liminha, Rubens (2) e Alberto (contra).

*

CORINTIANS, 5 x PORTUGUESA SANTISTA, 1. Juiz: Francisco Kohn Filho. Renda: Cr$ 55.796,70. Teams: CORINTIANS — Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Ruy e Noronha. PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Guilherme e Toninho; Mario, Brandão-

(Conclue na página seguinte)

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas, anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00



Dino, agora centro-medio do Jabaquara, cortando uma investida do Palmeiras

Um penalty salvou o Palmeiras da derrota

S. PAULO, maio — (Especial para O GLOBO ESPORTIVO) — Mais fraca que a primeira, a segunda rodada do campeonato paulista de football apresentou apenas uma particularidade digna de registo: o feito do Jabaquara que, não fosse o juiz, teria obtido merecido empate com o Palmeiras. Os demais jogos foram insipidos e decepcionantes, apesar da farta "goleada" havida nos campos de São Paulo e Santos. As contagens verificadas atestam a fraqueza dos embates, que, nem por isso, permitiram qualquer exibição de técnica dos vencedores. A supremacia, no "placard", foi fruto exclusivo da debilidade dos vencidos.

Com uma pena máxima inexistente que o juiz assinalou e Canhotinho converteu em tento, o Palmeiras livrou-se do Jabaquara a duras penas. Fosse em Santos o jogo e talvez o campeão de 47 teria a estas horas contado algum ponto perdido na tabela. O embate foi realizado no Pacaembú, porem, e o majestoso estadio municipal parecia imenso demais diante da pobreza do espetáculo proporcionado pelos dois quadros em campo. A principio, a luta revestiu-se de bons aspectos, com o Palmeiras inclinado a uma atuação acadêmica. Inexplicavelmente, porem, caiu de um momento para outro a produção dos alvi-verdes, do que se aproveitaram os santistas para equilibrar a contenda, que terminou com a vantagem do Palmeiras por 1 a 0, no primeiro tempo. Na fase final, o jogo foi pior, ainda. Depois do penalty que Canhotinho aproveitou, o Jabaquara "martelou" a area contraria, mas não foi alem de um unico tento. De resto, houve algumas "touradas", principalmente entre Bovio e Mauro, que o juiz Luiz Bottini — fraquissimo — não viu.

O jogo tido ou previsto como o mais equilibrado da jornada terminou com a facil vitoria do Ipiranga por 6 a 1. O Juventus não foi — está visto — aquele adversario que a crônica pintava nos dias precedentes. Esteve irreconhecivel. Foi dominado do principio ao fim, com raras tentativas de reação, que não chegaram a ameaçar a vantagem ipiranguista, que no fim do primeiro tempo já andava pela casa dos 3 a 0. Diante de um adversario assim tão fraco, o "Vovô" tambem não teve oportunidade de pôr à prova o seu poderio. No segundo periodo, se se mostrar muito interessado, dobrou a contagem, vencendo comodamente. E este era o jogo mais equilibrado do dia...

... já que os dois outros — Corintians vs. Portuguesa Santista e Santos vs. Nacional — tinham seus vencedores pre-determinados. E os prognósticos não falharam — porque seria absurdo admitir que os "lusos" praianos ou os "ferroviarios" pudessem oferecer maior resistencia aos seus antagonistas. O Corintians "liquidou" a Portuguesa Santista sem muito tra-

(Conclue na página seguinte)

DA PRIMEIRA FILA

(Conclusão da página 3)

alma do papel. A sala se esvaziara como por encanto, os garotos da Sub-Seção de Impostos tinham dado o fora.

* * *

10 Dona Julio chamou o Trocoli. "Querem falar com você, Trocoli". O Trocoli abriu a porta do Departamento Técnico da Federação Metropolitana, foi até o corredor. "Ah! é você, Justino?" Era o Justino, sim. O Justino estava satisfeito da vida. "Eu vou ao jogo, Trocoli. Consegui tapear o patrão". Trocoli lembrou-se de que o Justino trabalhava numa oficina de ourives. "Tambem, se o seu Matos descobrir, você está mal, Justino". Não havia perigo, o serviço fora bem feito. "Eu cheguei lá de manhã cedo, com um lenço em volta do queixo e amarrado no alto da cabeça. Fui logo dizendo que passara mal a noite, que a dor de dentes não me deixara dormir. O patrão ficou com pena, chegou a me oferecer um vale para ir ao dentista". O Justino não aceitara o vale. "Seu Matos, até a hora do almoço eu acho que aguento". "E aqui estou eu, Trocoli, para ver se você me põe lá dentro". "Hoje é facil — respondeu o Trocoli. — Basta você chegar na porta arrastando o pé".

* * *

11 O Melo começou a ver entrar gente em São Januario. Ainda era cedo, parecia que o torcedor ficara com medo de não encontrar lugar. Aqui há lugar para todo mundo. Eu queria ter em dinheiro os canhotos de arquibancada que vão sobrar. Não é que o povo goste menos de football, o povo está até gostando mais. E' que hoje é dia de trabalho. Os patrões não vão deixar os empregados largarem o serviço, era só o que faltava. E o Trancoso, e o Joaquim, e o Aristides? O Melo tratou de ir ver se alguem estava reclamando na porta. Quando ele chegou na porta da rua Bonfim, o Trancoso apontou uma fila de uns vinte torcedores que não queriam pagar. "Prove que pagou" — o Melo dirigiu-se ao torcedor junto da porta. O torcedor desabotoou o paletó, abriu a camisa, mostrou uma cinta de esparadrapo. "Pode entrar" — o Melo chegou a fechar os olhos para não ver direito. "O seguinte!" O seguinte trazia o braço direito como que pregado ao peito — os médicos chamam isso de lenço de Mayo — dava a impressão de um maneta. "Quem estiver assim, Trancoso — o Melo falou com a voz de um juiz pronunciando sentença — é como se tivesse um canhoto de cadeira numerada".

NOVOS HORARIOS PARA O FOOTBALL

Em face das condições atuais climáticas, o presidente da Federação Metropolitana de Football resolveu determinar as seguintes horas para os jogos dos diversos certames:

1.ª categoria — diurnos — Preliminar às 13,15 horas — Principal às 15,15 horas. 2.ª categoria — Preliminar às 13,45 horas — Principal às 15,15 horas.

1.ª categoria — noturnos — Preliminar às 19,30 horas — Principal às 21,30 horas. 2.ª categoria — Preliminar às 19,45 horas — Principal às 21,10 horas.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.

Filial: RIO DE JANEIRO — Matriz: BELO HORIZONTE

OUVIDOR, 75 — RUA RIO DE JANEIRO, 668

Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

UM PENALTY SALVOU O PALMEIRAS DA DERROTA

(Conclusão da página anterior)

balho. E "tratou dos papéis" logo no primeiro tempo, quando o marcador já assinalava 4 a 0; na fase final, desinteressou-se e só voltou a marcar depois que os santistas obtiveram o seu único ponto. Os 5 a 1 do "placard" são a expressão fria de uma partida tambem fria...

Finalmente, em Santos, o "alvi-negro" praiano "pulverizou" o Nacional, que, segundo tudo leva a crer, já se candidatou inapelavelmente ao posto de lanterna. O seu quadro, "baratinho", com quase-valores catados na varzea, não está em condições de aspirar melhores resultados. Dos 3 a 0, no primeiro tempo, o Santos passou a 7 a 0, no final, sem que seus avantes fossem obrigados a maiores esforços. Os torcedores do Santos gostaram da "goleada", mas não gostaram do Nacional, que — dizem — parecia um adversario ausente...

Há, enfim, outra referencia: todos os juizes "brilharam" pelas suas más atuações. Não houve um que se salvasse. Tudo ruim nesta rodada, que merece nota 2.

P. FRANK

Pacaembú

(Conclusão da página anterior)

zinho e Antero; Barbosinha, Zinho, Mario de Souza, Moacir e Pirombá. Goals de Ruy (2), Claudio, Servilio, Noronha e Pirombá.

OS ARTILHEIROS

1.º — Silas (Ipiranga), Liminha (Ipiranga) e Paulo (Santos), 3 goals; 2.º — Ruy (Corintians) e Rubens (Ipiranga), com 2 goals; 3.º — Lelé e Neca (São Paulo), Romeuzinho e Américo (Comercial), Claudio, Servilio e Noronha (Coritians), Canhotinho e Bovio (Palmeiras), Paschoal, Antoninho, Alemãozinho e Odair (Santos). Augusto (Jabaquara), Carbone, Zé Braz e Pesqueira (Juventus), Pirombá, Mario de Souza, Brandãozinho e Moacir (Portuguesa Santista), com um goal, cada.

Alberto, zagueiro do Ipiranga, abriu a lista dos artilheiros-negativos com um goal contra, na peleja com o Juventus.

GOLEIROS VAZADOS

E' esta a relação dos goleiros vazados nas duas rodadas já cumpridas no certame bandeirante:

Muniz (Juventus) e Aldo (Nacional), com 9 bolas nas redes; Andu (Portuguesa Santista), com 8 bolas; Mauro (Jabaquara), Gijo (São Paulo) e Jura (Comercial), com 2 bolas; Oberdan (Palmeiras), Bino (Corintians) e Rafael (Ipiranga), com 1 bola. Robertinho (Santos) tem um jogo sem ter sido vazado.

JUIZES EM AÇAO

Têm funcionado nos jogos do campeonato paulista os seguintes juizes: Francisco Kohn Filho, Octavio Ruchter e Agnelo Leocardi, duas vezes cada um; e Luiz Botino, uma vez.

PENALTIES

Dois penalties já foram registados no certame de São Paulo. Na primeira rodada, Brandãozinho, da Portuguesa Santista, converteu em goal um penalty de David do Juventus. E agora, na segunda etapa, Canhotinho, do Palmeiras, tambem converteu em goal, um penalty de Souza, do Jabaquara. De forma que os números da estatistica dos penalties são estes: assinalados, 2; aproveitados, 2.

RENDAS

A primeira etapa do certame, com três jogos, proporcionou uma arrecadação de Cr$ 138.586,00. Agora a segunda rodada, com quatro jogos ofereceu uma arrecadação de Cr$ 136.494,10. Assim está o certame com um total de Cr$ 275.080,10 já arrecadados.

A renda maior de até agora foi a do prelio São Paulo x Comercial, com Cr$ 111.586,00. E a menor a do prelio Ipiranga x Nacional, com 4.834,00.

A PROXIMA RODADA

A próxima rodada mostra-se tão fraca quanto as precedentes. O São Paulo terá um adversario que não mete medo, o mesmo acontecendo com relação à Portuguesa de Desportos. Mais uma vez, o "jogo equilibrado" da jornada reunirá concorrentes modestos: Ipiranga e Comercial. São os seguintes os próximos jogos:

SABADO — Portuguesa de Desportos x Juventus.

DOMINGO — São Paulo x Nacional; Santos x Jabaquara e Ipiranga x Comercial.

AS MODIFICAÇÕES NA TABELA DO TORNEIO MUNICIPAL

Devido à temporada do Southampton, a tabela do Torneio Municipal sofreu as seguintes alterações:

Dia 23 — Flamengo x Fluminense, em São Januario — Madureira x Botafogo, na Gavea — Bonsucesso x Canto do Rio, em Figueira de Melo — Vasco x Bangú, na rua Barirí — Olaria x América, em Bangú. 26 — São Cristovão x Madureira, em General Severiano — Olaria x Bonsucesso, em Alvaro Chaves e Canto do Rio x Botafogo, em Teixeira de Castro. 30 — Vasco x Flamengo, em Alvaro Chaves — Bangú x Olaria, em Conselheiro Galvão — Canto do Rio x São Cristovão, na Gavea — Bonsucesso x America, em Figueira de Melo e Madureira x Fluminense, em General Severiano. 2 de junho — América x Fluminense, em General Severiano — Madureira x Canto do Rio, em Teixeira de Castro e Flamengo x Bonsucesso, em São Januario. No restante a tabela não sofreu qualquer alteração.

Leiam as novas e eletrizantes surpresas no terceiro número de BIRIBA, que circulará no próximo domingo!!!

DESPORTISTA!

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.

Os Dez Melhores Atletas do Brasil em 1947

TEMPOS E MARCAS NAS COMPETIÇÕES DA TEMPORADA PASSADA

(Conclusão do número anterior)

ARREMESSO DO DARDO

Babette Zoet	—— (CBD)	34,26 m
Anneliese Gaumnitz	Pinheiros (FPA)	32,62 m
Ruth G. Stummel	Fluminense (FMA)	32,44 m
Brigitte Mach	Fluminense (FMA)	32,15 m
Heloisa Pfeiffer	Navegantes (FARG)	31,06 m
Vera Tresotko	Pinheiros (FPA)	30,60 m
Aneliese Schmidt	Sogipa (FARG)	30,42 m
Elyce Paula Barbosa	Botafogo (FMA)	29,68 m
Lucy Norma Klafke	Sogipa (FARG)	27,86 m
Lurdes G. da Silva	Navegantes (FARG)	27,51 m

Se V. usa a melhor lâmina, use também o melhor creme de barba

BARBASOL



Não basta uma lâmina de classe para uma barba perfeita. É preciso que o creme de barbear seja também de alta qualidade, para que a barba fique devidamente amaciada e V. possa escanhoá-la sem susto. Use BARBASOL e a lâmina *deslisará* em seu rosto.

Sem pincel
Sem espuma
Sem esfregar

Barbasol

Distribuidores:
USABRA (Representações) S. A.
Avda. Presidente Wilson, 165 - Rio

VARIETÉ

Ondino cala a boca de todo o mundo - O milagre era Da Guia - Um Fla-Flu como nunca houve - Botafogo e Heleno, o tema eterno



O plano de Ondino continua a ser debatido. Há intolerancia, há pouco caso, há um p[illegible] troça e um pouco de compreensão. Sem dúvida, por votação, além dos muros de Alvaro C[illegible] esse plano era vetado. Porque são muitas as res trições do público, em geral. Achando, p[illegible] plo, que o Fluminense está invertendo os papéis, criando jogadores para outros clubes, [illegible] devia ser precisamente o contrario. Achando, tambem, que houve precipitação, pois [illegible] foi incluida no "corte" havia alguns que absolu tamente não podiam ser dispensados. C[illegible] avançada ou não, o certo é que resolviam, é que davam conta do recado.

A RESPOSTA DO "COACH"

Ondino, porem, não transigiu. Fez ouvido de mercador a todos os apelos. A "torcida" q[illegible] Gualter, queria Berascochéa, queria Pinhegas; o plano de Ondino que fosse "às favas". C[illegible] atuação do team era como que um castigo à obsti nação do "coach" em não recuar. Entret[illegible] muito antes do prazo, Ondino calou a boca de to do o mundo. Dezenas de jogadores novos [illegible] esperando a vez, estão sendo preparados. Enquan to isso, o "faro" do "coach" faz de Pé de Vala[illegible] um grande back, resolvendo o problema da zaga. E lança Careca na ponta-direita, e Careca a[illegible] plenamente, dando até um "baile" nos ingleses. Esse mesmo técnico reergue a moral abalada de Rodrigues, e Rodrigues volta a atuar como no super-campeonato. No momento, só se pode falar bem do team do Fluminense, o team que maravilhou os técnicos britânicos. E isso é só o começo. Brevemente, a "torcida" estará travando conhecimento mais intimo com cracks novissimos, porém de alta classe, como o guarda-vala Zé Paulo, um tigre vigiando a sua cidadela; Rubinho, tipo do center-half completo; 108, dinâmico como Carola, porém muito mais completo; Ivson, um Ademir em preparação e por aí afora.

Botafogo, 0 x Heleno, 0

A briga Botafogo x Heleno terminou empatada. Tudo em paz, mais uma vez. Afinal de contas, o que vale é o arrependimento do crack. Pouco importa que Heleno pare as vezes numa "boite". Pouco importa que Heleno não morra de amores por concen tração. Pouco importa que Heleno reclame a-toa ou que às vezes abuse. Heleno é botafoguense de alma e corpo. Grita em campo, investe contra o juiz, descompõe os companheiros, irrita-se contra o adversario, mas só quando o Botafogo está perdendo, mas só quando a vitoria do Botafogo está em perigo. Na cancha, faça-se outras restrições a Heleno, menos que Heleno esconda jogo, menos que ele não se empenhe a fundo a fim de cobrir de glorias o escudo que está colado ao peito.

O MILAGRE ERA DA GUIA

Nesse começo de temporada, havia um prato extra no cardapio esportivo: o Bangú. Mas um Bangú diferente, pisando forte, falando grosso, com ares de doutor em football. Iria repetir o feito de 33? Pelo menos, aparecia muito cotado. Quase com um scratch mineiro e reforçado de Domingos Da Guia. De fato, o team banguense estava uma "fa ca". Domingos tão cientifico, tão infalivel, tão tremendamente miraculoso como em 32. Acontece porém, que falta um dom ao "Divino": ficar imune às "botinadas". Enquanto isso, terá que parar de jogar, terá que ceder lugar a outro, para desgraça do team. Saiu Da Guia e o team do Bangú que arrasara o Botafogo, oito dias após atua como um team garoto, timido, medroso, que está aprendendo ainda as manhas do foot-ball. Assim, está fora de dúvidas: o milagre do Bangú era Da Guia, para quem toda a gente entrega a bola como se devolve uma coisa ao seu legitimo dono.

Dolly casou-se no Chile

Quando o Flamengo esteve no Chile, um romance entabolou-se entre o arqueiro Dolly e uma jovem da sociedade local, o que ora vem de ter uma "happy-end". Assim realizou-se domingo, às 17 horas, em Santiago do Chile, o enlace matrimonial do atlético e simpático goleiro do Clube de Regatas do Flamengo, Dolly Martins, filho do Sr. Antonio Martins Junior e Sra. Maria H[illegible]esa Martins, com a gentil Srta. Juanita Ramos Vargas, filha da viuva Sra. Justina Ramos Vargas, cuja familia é muitissimo estimada no seio da sociedade da capital chilena. A cerimonia religiosa foi celebrada em Calle Serrano n. 245, residencia da familia da noiva.

FLA-FLU COMO NUNCA HOUVE

A "torcida" carioca morria de saudades por um grande Fla-Flu. Fla-Flu comc nos bons tempos, emocionante de ponta a ponta. Fla-Flu cem por cento football, sem "sururús", só belo espetáculo para os olhos. Agora, porem, terá um Fla-Flu como nunca houve. Atraente porque os teams estão em plena forma, o Flamengo com um ataque novo, porem velho em malicia, e o Fluminense com uma defesa nova, porem com um vasto repertorio de jogadas tão eficientes quanto bonitas. Atraente, sobretudo, porque terá a melhor arbitragem do mundo, visto que está a cargo de Mr. Reader.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CORTES E RETALHOS DE CASIMIRAS

DEPÓSITO DAS FÁBRICAS EM SÃO PAULO

	Cr$
Mescla lisa, ótimo artigo, corte com 2,80 mts.	150,00
Tropical liso, artigo bom, corte com 2,80 mts.	180,00
Sarja ou sarjão azul marinho superior, corte com 2,80 mts.	180,00
Mescla lisa ou listada pura lã, corte com 2,80 mts.	280,00
Cambraia finissima 5 cores, corte com 2,80 mts.	280,00
Casimira, lã e seda ou tricotine, corte com 2,80 mts.	340,00
Tussor de seda finissimo, corte com 7 mts.	200,00
Albene legitimo assemelhando-se a borracha, metro	68,00
Linho nacional, artigo superior, 5 cores, metro	48,00
Linho puro Irlandês, metro	72,00

AVIAMENTOS: Preços para liquidar RETALHOS DE CASIMIRAS — Grande quantidade — corte p/ calça e paletó — Casimira listada — corte calça 40,00 — Bataclan, 65,00 e 85,00. Tropical — Mescla — sarja ou sarjão azul marinho calça 80,00.

Aceitamos agentes em qualquer parte do país e damos ótima comissão para venderem pelo Serviço de Reembolso Postal. Remetemos para todo Brasil pelo Reembolso Postal. Carmo J. Mehero Rua Page, 33, 2º andar, sala 23 (Esq. da Rua 25 de Março) S. Paulo

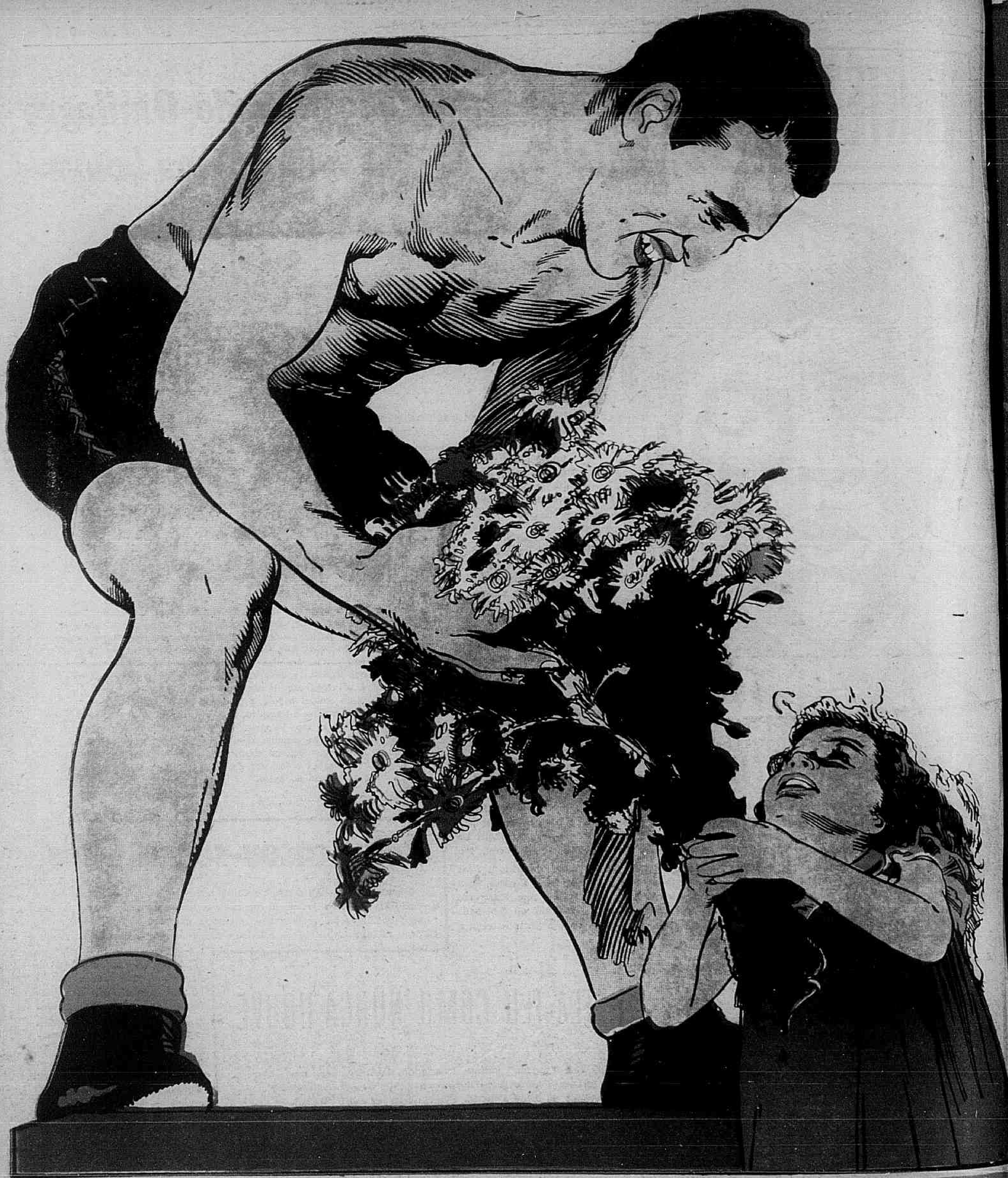
Os ingleses escolheram entre as bolas nacionais a

"STADIUM"

100 % nacional.

SÃO PAULO: Rua Frederico Alvarenga, 276

RIO: Flavio Costa e Edgard Freitas



O ESTRANHO CASO DE PRIMO CARNERA